

Apresentação

Durante o exercício de 2007, apesar de não ser fato correlacionado diretamente com a avaliação e prestação de contas das atividades da 11ª Superintendência Regional/PE, reputamos por vários motivos como merecedor de destaque, o fato sermos atropelados por uma tragédia, a triste situação de ter nosso Superintendente Regional/Ordenador de Despesas assassinado em um restaurante, por pretensos assaltantes, enquanto viajava com sua esposa para a Cidade de Caruaru-PE. Tal episódio marcou decisivamente a vida e os destinos da Regional, pois em decorrência disso ajustes e mudanças necessárias foram realizadas, mas o compromisso e a razão buscaram preservar a memória e as características do nosso saudoso dirigente nos mínimos detalhes do nosso cotidiano. Tal prestação de contas talvez, quem sabe, se constitua em mais uma justa homenagem a um servidor que da sua maneira humilde e consciente, buscou pautar suas ações em princípios éticos, racionais e justos.

Esta Tomada de Contas do Exercício 2007 visa correlacionar as metas, os resultados e a destinação dos recursos contemplados no Programa de Governo Segurança Pública nas Rodovias Federais no exercício de 2007. Desse modo, torna-se o instrumento de acompanhamento orçamentário, financeiro e da avaliação do funcionamento dos serviços a partir de critérios definidos de eficiência, eficácia e efetividade das ações desenvolvidas no âmbito da 11ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal.

A base para a elaboração desta Tomada de Contas está fundamentada em 03 eixos prioritários, quais sejam: Gestão, Planejamento e Controle. O Relatório está organizado e sistematizado de modo a que se possibilite a visualização das ações desenvolvidas pela 11ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal no decorrer do exercício de 2007.

Para a sua elaboração foram utilizados como instrumentos norteadores os relatórios de atividade das diversas áreas desta Superintendências. A perspectiva macro e acompanhamento setorizado vem evoluindo gradativamente, principalmente diante das inovações trazidas pelo Departamento de Polícia Rodoviária Federal, como também, pelos diversos Núcleos e Seções desta Regional, o que permite uma maior ênfase no desempenho monitorado.

Com o presente documento, a 11ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal encerra o exercício, enaltecendo sua missão institucional de zelar pela segurança pública nas rodovias e estradas federais como processo permanente de gestão, pela prática da responsabilidade social, desenvolvendo e promovendo ações sociais comprometidas com a segurança, a cidadania e a integridade física e patrimonial dos usuários das rodovias federais.

MITCHELSON RODRIGUES DA SILVA

Superintende Regional



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Departamento de Polícia Rodoviária Federal

11ª Superintendência Regional

Av. Engº Antônio de Góes, nº 820 – Pina – Recife/PE – CEP: 51.010-000

Telefax: (081) 3464-0708 - E-mail: gab.pe@dprf.gov.br

DECLARAÇÃO

Declaro, para fins do disposto no § 1º do art. 5º da Decisão Normativa TCU n.º 85/2007, alterado pela de n.º 88/2007, que as informações sobre rol de responsáveis desta unidade jurisdicionada, da qual sou dirigente máximo, contidas em banco de dados informatizado, são fidedignas.

Estou ciente das responsabilidades civis desta declaração.

Recife-PE, 12 de Março de 2008

Mitchelson Rodrigues da Silva

Dirigente Máximo da Unidade Jurisdicionada



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Departamento de Polícia Rodoviária Federal
11ª Superintendência Regional
Seção de Recursos Humanos

Av. Engº Antônio de Góes, nº 820 – Pina – Recife/PE – CEP: 51.010-000

Telefax: (081) 3464-0708 - E-mail: srh.pe@dprf.gov.br

DECLARAÇÃO

Declaro para efeito de comprovação junto à Controladoria-Geral da União no Estado de Pernambuco – CGU/PE, bem como em cumprimento ao contido no inciso IV do Art. 14 da IN TCU nº 47 de 27/10/2004, que os integrantes do rol de responsáveis previstos no § 2º do Art. 12 também da IN TCU nº 47, desta Superintendência Regional, estão em dia com a exigência de apresentação de Declaração de Bens e Rendas. Por expressão da verdade firmo a presente declaração.

Recife-PE, 25 de Fevereiro de 2008

Louis Gustavo Oliveira Vila Nova

Chefe da Seção de Recursos Humanos



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Departamento de Polícia Rodoviária Federal

11ª Superintendência Regional da Polícia Rodoviária Federal

RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2007



11ª SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL

Superintendente Regional
Mitchelson Rodrigues da Silva

Seção de Administração Financeira
Marcos Alexandre Leal Bezerra
Interino

Seção de Recursos Humanos
Robson Pereira Costa

Seção de Policiamento e Fiscalização
Waldecy Marques da Silva Filho

Seção de Corregedoria
Louis Gustavo Vila Nova

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome Completo da unidade e sigla	11ª Superintendencia de Polícia Rodoviária Federal – 11ªSRPRF/PE
Natureza Jurídica	Órgão da Administração Direta do Poder Executivo
Vinculação Ministerial	Ministério da Justiça
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União.	Criação: Lei nº 8.028 de 12/04/1990 DOU 13/04/1990, estrutura organizacional: Portaria MJ nº 1.375 de 02/08/2007 DOU 06/08/2007
CNPJ	00.393.494.0108/75
Nome e Código no SIAFI	11A.SUPERINTEND.DE POLICIA RODOVIARIA FEDERAL - 200113
Código da UJ titular do Relatório	200113
Código das UJ abrangidas	Não consolida outras unidades
Endereço completo da sede	Avenida Antonio de Goes, 820 – Pina, Recife – PE, CEP 51.010-000 – Tel (081)3464-0708
Endereço da página institucional na <i>internet</i>	www.dprf.gov.br
Situação da unidade quanto ao funcionamento	Em funcionamento
Função de Governo predominante	Segurança Pública
Tipo de Atividade	Segurança Pública das Rodovias Federais

2. Responsabilidades Institucionais

2.1 PAPEL DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

O Departamento de Polícia Rodoviária Federal, órgão específico singular, integrante da Estrutura Regimental do Ministério da Justiça, a que se refere o art. 2º, inciso II, alínea "h", do Anexo I do Decreto nº 6.061, de 15 de março de 2007, tem por finalidade exercer as competências estabelecidas no §2º do artigo 144 da Constituição da República Federativa do Brasil, no artigo 20 da Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, no Decreto nº 1.655, de 3 de outubro de 1995, e, especificamente:

Preservar a ordem, a segurança pública, a incolumidade das pessoas, o patrimônio da União e o de terceiros, planejar e coordenar o policiamento rodoviário e executar operações relacionadas com os serviços de segurança pública, por meio do policiamento ostensivo das rodovias e estradas federais;

Exercer os poderes de autoridade de trânsito, dentre os quais:

- a) autuar infratores, adotar as medidas administrativas e aplicar as penalidades;
- b) cobrar e arrecadar multas, taxas e valores, em razão da prestação dos serviços de apreensão, remoção e estadia de veículos, objetos e animais, que se encontrem irregularmente nas faixas de domínio das

rodovias federais, podendo providenciar a alienação daqueles não reclamados, na forma da legislação em vigor;

c) realizar, diretamente ou por meio de terceiros, na forma da lei, a escolta de veículos de cargas superdimensionadas, indivisíveis ou perigosas, podendo recolher os valores provenientes deste serviço; e

d) realizar, diretamente ou por meio de terceiros, na forma da lei, serviços de guincho;

Executar o policiamento, a fiscalização e a inspeção do trânsito e do transporte de pessoas e bens;

Planejar e executar os serviços de prevenção de acidentes e atendimento a vítimas nas rodovias e estradas federais;

Realizar levantamentos de locais de acidentes, boletins de ocorrências, análise de disco diagrama, investigações, testes de dosagem alcoólica e outros procedimentos estabelecidos em lei ou regulamentos, imprescindíveis à completa elucidação dos acidentes de trânsito ocorridos nas rodovias e estradas federais;

Assegurar a livre circulação das vias, notadamente em casos de acidentes de trânsito e manifestações sociais e calamidades públicas;

Elaborar o termo circunstanciado de ocorrências a que faz referência o parágrafo único do artigo 69 da Lei no 9.099, de 26 de setembro de 1995, e disciplinando o seu preenchimento a ser aprovada pelo Departamento de Polícia Rodoviária Federal;

Manter articulação com os órgãos do Sistema Nacional de Trânsito, de Transporte e de Segurança Pública, promovendo o intercâmbio de informações, objetivando o combate à violência no trânsito e a implementação de ações integradas de segurança pública;

Executar, promover e participar das atividades de orientação e educação para a segurança do trânsito, bem como desenvolver trabalho contínuo e permanente de prevenção de acidentes de trânsito;

Informar ao órgão responsável pela manutenção, conservação e sinalização das vias, sobre as condições de tráfego que possam comprometer a segurança do trânsito, solicitando e adotando medidas emergenciais à sua proteção;

Promover processos de recrutamento, seleção e atividades de capacitação de recursos humanos, bem como demais atividades de ensino, na área de competência do Departamento;

Credenciar, fiscalizar e adotar medidas de segurança relativas aos serviços de guincho e remoção de veículos, de escolta de transporte de cargas superdimensionadas, indivisíveis, e de produtos perigosos;

Assegurar a livre circulação nas rodovias e estradas federais, podendo solicitar ao órgão rodoviário competente a adoção de medidas emergenciais, bem como zelar pelo cumprimento das normas legais relativas ao direito de vizinhança; e

Planejar e executar medidas de segurança para a escolta dos deslocamentos do Presidente da República, Ministros de Estado, Chefes de Estado, Diplomatas estrangeiros e outras autoridades, nas vias federais, quando solicitado pela autoridade competente.

3. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

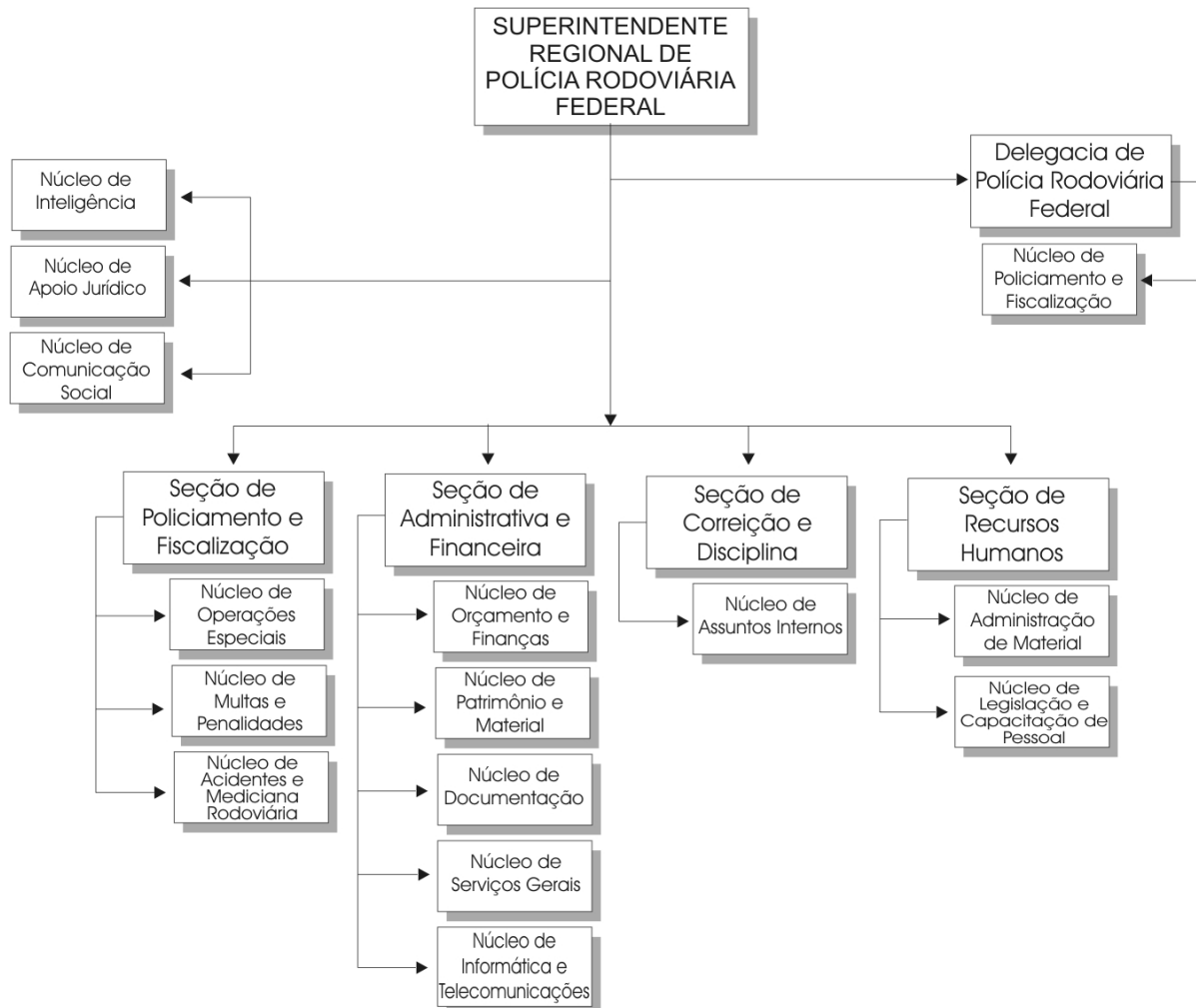
As atividades operacionais da Polícia Rodoviária Federal em Pernambuco são difundidas em todo o Estado de Pernambuco, dada a sua estruturação que contempla oito delegacias e vinte postos distribuídos estrategicamente ao longo do Estado, e ainda, o hangar situado no aeroporto Gilberto Freire e a sede na cidade de Recife.

O desenvolvimento desse conjunto de atividades consoante os seus compromissos regimentais com a segurança pública e a valorização da vida confere à 11ª Superintendência Regional um perfil institucional que a qualifica como o executora de múltiplas políticas de ações sociais, de variados segmentos da sociedade, decorrentes das demandas de setores da Administração Pública em diversos níveis hierárquicos, além de sua própria atribuição regimental.

A 11ª Superintendência da Polícia Rodoviária Federal vem desenhando suas linhas de ação, buscando acompanhar esse processo evolutivo decorrente da diversificação das demandas sociais, dentre as quais, em grande número requerem a ação do governo mediante a integração do aparato estatal existente, exigindo-se maior flexibilização e disponibilidade da Instituição Policial Rodoviária Federal.

Assim, buscamos, a cada dia, adequarmos a estrutura organizacional existente, para atender as freqüentes mudanças na legislação, como o ingresso de novas atribuições regimentais, bem como, para atender a demanda crescente de atribuições decorrentes da lavratura de Convênios, Acordos e Cooperação Técnica e demais Parcerias com outros Órgãos da Administração Direta e Indireta, sendo que a estrutura organizacional atual é a seguinte:

3.1 Estrutura Organizacional da Unidade no Exercício de 2007



Unidade Regional: 11ª Superintendência Regional de Polícia Rodoviária Federal – Pernambuco UG 200113

Equipe Administrativa:

Superintendente: Mitchelson Rodrigues da Silva

Superintendente Substituto: Waldecy Marques da Silva Filho

Seção de Policiamento e Fiscalização: Waldecy Marques da Silva Filho

Seção Administrativa e Financeira - Substituto: Marcos Alexandre Leal Bezerra

Corregedoria Regional: Louis Gustavo Oliveira Vila Nova

Missão Institucional: **Proteger Vida**

Unidade Regional: 11ª Superintendência Regional de Polícia Rodoviária Federal – Pernambuco UG 200113

Seção de Recursos Humanos: Robson Pereira Costa

Núcleo de Apoio Jurídico Regional: Eduardo Pereira de Siqueira Campos

Núcleo de Comunicação Social: Eder Rommel de Carvalho Andrade

Núcleo de Operações Especiais Substituto: Henrique Wanderley Duarte

Núcleo de Acidentes e Medicina Rodoviária: Fabio do Amaral Fernandes Pires

Núcleo de Multas e Penalidades: Fausto Serafim Ferraz Gominho

Núcleo de Orçamento e Finanças: Edvaldo Pedro da Silva

Núcleo de Serviços Gerais: Alberto Rodrigo Fernandes Carício

Núcleo de Patrimônio e Material: Rejane de Sá Ribeiro Arruda

Núcleo de Informática e Telecomunicações: José Sandoval Corrêa da Silva

Núcleo de Documentação: Guilherme Aguiar Pradines Filho

Núcleo de Administração de Pessoal: Luis Vitorino de Sousa Filho

Núcleo de Legislação e Capacitação de Pessoal: Fausto Pereira Gomes de Sá

Núcleo de Assuntos Internos Substituto: Antonio Marcos Melo Guedes

Chefes de Delegacias:

Derzuite Jonatas Pinheiro Barbosa

José Risonaldo da Silva

Francisco Paiva Parente Saraiva

Nilson Sá Pereira Spencer de Holanda

Aldo Lourenço Tenório de Albuquerque

João Ernando Bezerra do Nascimento

Samuel Alves de Souza

Jurandi Moraes Pedra-Fixe

Circunscrição da Regional:

Abrangência Territorial da Unidade Regional: Pernambuco

Malha Viária: 2.609,4km

3.2 Identificação das Unidades Descentralizadas

RELAÇÃO DE POSTOS E DELEGACIAS DA 11ª SRPRF/PE**DELEGACIA METROPOLITANA (1/11)****Prefixo: F11.1.0****Skype: f110100****Endereço: BR 101 sul, km 70, Cidade Universitária, Recife - PE / CEP 50670-421****Fone/Fax: (81) 3303-4771****Chefia (fone/fax): (81) 3303-4739****E-mail: del01.pe@dprf.gov.br****Malha Viária: 178,5Km****Nº de Postos: 03****Municípios circunscritos:****Goiana, Itapissuma, Abreu e Lima, Paulista, Recife, Jaboatão dos Guararapes, Igarassu, Paudalho, Carpina, São Lourenço da Mata, Tracunhaém, Timbaúba, Nazaré da Mata, Aliança e Fernando de Noronha****DELEGACIA DO CABO (2/11)****Prefixo: F11.2.0****Skype: f110200****Endereço: BR 101 sul, km 90, Cabo de Santo Agostinho - PE / CEP 54510-000****Fone/Fax: (81) 3524-2925****E-mail: del02.pe@dprf.gov.br****Malha Viária: 133,2Km****Nº de Postos: 02****Municípios circunscritos:****Jaboatão dos Guararapes, Cabo de Santo Agostinho, Ipojuca, Escada, Ribeirão, Gameleira, Joaquim Nabuco, Palmares, Água Preta e Xexéu.****DELEGACIA DE MORENO (3/11)****Prefixo: F11.3.0****Skype: f110300****Endereço: Rodovia Luiz Gonzaga (BR 232), km 27, Moreno - PE / CEP 54800-000****Fone: (81) 3535-1053****E-mail: del03.pe@dprf.gov.br****Malha Viária: 92,1Km****Nº de Postos: 02****Municípios circunscritos:****Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Vitória de Santo Antão, Pombos, Gravatá, Sairé e Bezerros.****DELEGACIA DE CARUARU (11/4)****Prefixo: F11.4.0****Skype: f110400****Endereço: Rodovia Luiz Gonzaga (BR 232), km 127, Rosanópolis, Caruaru - PE / CEP 55030-400****Fone/Fax: (81) 3701-1111****Chefia (fone): (81) 3701-1117****E-mail: del04.pe@dprf.gov.br****Malha Viária: 283,4Km****Nº de Postos: 03****Municípios circunscritos:****Bezerros, Caruaru, São Caetano, Belo Jardim, Sanharó, Tacaimbó, Pesqueira, Cachoeirinha, Agrestina, Cupira, Panelas, Quipapá, Toritama e Taquaritinga do Norte.****DELEGACIA DE GARANHUNS (11/5)****Prefixo: F11.5.0****Skype: f110500****Endereço: BR 423, km 92, Heliópolis, Garanhuns - PE / CEP 55297-130****Fone/Fax: (87) 3762-3972****Malha Viária: 559,8Km****Nº de Postos: 02****Municípios circunscritos:****Cachoeirinha, Lajedo, Calçado, Jupí, Jucati, São João, Garanhuns, Paranatama, Saloá, Iatí,**

E-mail: del05.pe@dprf.gov.br

Águas Belas, Venturosa, Caetés, Correntes, Pesqueira, Arcoverde, Sertânia, Pedra, Custódia, Flores e Ibimirim.

DELEGACIA DE SERRA TALHADA (11/6)

Prefixo: F11.6.0

Skype: f110600

Endereço: Rodovia Luiz Gonzaga (BR 232), km 422, Cachoeirinha II, Serra Talhada - PE / CEP 56900-000

Fone/Fax: (87) 3831-2668

E-mail: del06.pe@dprf.gov.br

Malha Viária: 247,3Km

Nº de Postos: 02

Municípios circunscritos:

Custódia, Flores, Calumbi, Serra Talhada, São José do Belmonte, Belém do São Francisco, Itacuruba, Floresta, Petrolândia e Jatobá.

DELEGACIA DE SALGUEIRO (11/7)

Prefixo: F11.7.0

Skype: f110700

Endereço: Rua Getúlio Vargas, 140, Bloco B - DPRF, Nossa Senhora Aparecida, Salgueiro - PE / CEP 56000-000

Fone/Fax: (87) 3871-4289

E-mail: del07.pe@dprf.gov.br

Malha Viária: 644,8Km

Nº de Postos: 03

Municípios circunscritos:

São José do Belmonte, Mirandiba, Verdejante, Salgueiro, Terra Nova, Serrita Parnamirim, Ouricuri, Exú, Bodocó, Santa Cruz da Baixa Verde, Trindade, Araripina, Orocó, Cabrobó e Belém do São Francis

DELEGACIA DE PETROLINA (11/8)

Prefixo: F11.8.0

Skype: f110800

Endereço: BR 428, km 186, Petrolina - PE / CEP 56300-000

Fone/Fax: (87) 3864-5123

Chefia (fone): (87) 3864-5070

E-mail Delegacia: del08.pe@dprf.gov.br

E-mail Plantão: petrolina@dprf.gov.br

Malha Viária: 350Km

Nº de Postos: 03

Municípios circunscritos:

Petrolina, Lagoa Grande, Afrânio, Santa Maria da Boa Vista e Orocó.

4. Gestão de Programas e Ações

4.1 – Programas

4.1.1. Programa 1386 - Desenvolvimento Institucional da Polícia Rodoviária Federal

4.1.1.1. Dados Gerais

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Prover a Polícia Rodoviária Federal de estrutura física e seus meios finalísticos de potencial laborativo, a fim de possibilitar a execução das tarefas operacionais destinadas à segurança pública
Gerente de programa	Hélio Cardoso Derenne
Gerente Executivo	Ricardo Max de Oliveira Pereira -CGPLAM
Indicadores ou parâmetros utilizados	Coefficiente de Adequação das Instalações Físicas
Público Alvo	Departamento de Polícia Rodoviária Federal e usuários de Rodovias Federais

4.1.1.2. Principais Ações do Programa

11MC Construção e Ampliação de Bases Operacionais e Unidades da Polícia Rodoviária Federal
 1821 Reforma de Bases Operacionais e Unidades da Polícia Rodoviária Federal
 1835 Modernização dos Sistemas de Tecnologia da Informação
 1D49 Construção de Edifício-Sede do Departamento de Polícia Rodoviária Federal
 7061 Aquisição de Veículos Especiais e Aeronaves para Policiamento da Malha Rodoviária

4.1.1.3. Gestão das Ações

4.1.1.3.1. Ação 1D49 Construção de Edifício-Sede do Departamento de Polícia Rodoviária Federal

4.1.1.3.1.1. Dados Gerais

Tipo	Projeto
Finalidade	Aquisição de um imóvel para instalação da Sede Central do Departamento de Polícia Rodoviária Federal.
Descrição	Aquisição de um imóvel na cidade de Brasília-DF, com características que atendam as necessidades administrativas do DPRF, com área útil de aproximadamente 10 (dez) mil metros quadrados gerando condições de trabalho favoráveis aos recursos humanos da Unidade Central, através de instalações adequadas para o desenvolvimento de suas atividades e atendimento a sociedade.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Planejamento e Projeto de Infra-Estrutura
Coordenador nacional da ação	GIVALDO MEDEIROS DA SILVA
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	

4.1.1.3.1.1.2. Resultados

Esta é uma ação exclusiva do DPRF não tendo resultado nas Regionais

AÇÃO:11MC Construção e Ampliação de Bases Operacionais e Unidades da Polícia Rodoviária Federal

Tipo	Projeto
Finalidade	Prover a estrutura organizacional do DPRF, de instalações físicas e edificações aptas ao desenvolvimento de suas atividades laborativas, Atender as novas demandas da sociedade em Segurança Pública nas Rodovias, Estradas Federais e suas áreas marginais, gerando condições físicas favoráveis a melhor aplicabilidade e representatividade do Estado em todas as Regiões Brasileiras, em todas as Regiões Brasileiras
Descrição	Construção e ampliação de edificações que resultam diretamente no desenvolvimento das atividades da Instituição, com instalações modernas, seguras, representativas, funcionais que permitam a total integração entre todos os órgãos de Segurança Pública de Governo, com o objetivo principal de representar e exercer, efetivamente, o Poder de Polícia nas diversas áreas do país.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Planejamento e Projeto de Infra-Estrutura
Coordenador nacional da ação	GIVALDO MEDEIROS DA SILVA
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	

Resultados: Não houve aplicação de recursos no exercício de 2007 na UG 200113

AÇÃO:1835 Modernização dos Sistemas de Tecnologia da Informação

Tipo	Projeto
Finalidade	Prover o órgão com sistemas de comunicação adequados à atividade fim. Proporcionar à sociedade acesso aos serviços e informações sobre rodovias, multas, processos e outros através da internet, correio eletrônico e outros meios tecnológicos disponíveis, agilizando e facilitando a comunicação com a Polícia Rodoviária Federal.
Descrição	Aquisição, reforma, instalação e manutenção de torres de comunicação e repetidoras (estações de reprodução dos sinais de rádio), ampliar e manter a rede de dados e de telefonia do órgão. Aquisição de equipamentos de rádio comunicação, telefonia e rede de dados. Aquisição de computadores e demais equipamentos para as unidades operacionais. Aquisição e implantação de programas e equipamentos voltados para a segurança da rede de dados e dos sistemas de comunicação. Contratação de empresas e consultorias especializadas para analisar as demandas e desenvolver projetos de melhoria dos sistemas. Manutenção e desenvolvimento de sistemas computacionais para utilização pela sociedade para obter informações sobre processos, condições de rodovias, acidentes, estatísticas, consulta de infrações, comunicação de roubo e furto de veículos, emissão de autorizações, etc. Aquisição de programas, computadores, servidores e acessórios para a manutenção e desenvolvimento dos sistemas e das demais áreas. Contratação de empresas e consultorias especializadas para analisar as demandas e desenvolver sistemas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Administração de Redes
Coordenador nacional da ação	RODNEY LOEFFLER RAMOS PORTILHO
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	

Resultados:

Os resultados estão relacionados no item 9.1 - Gestão de Modernização e 9.1.2 Atualização tecnológica

AÇÃO:1821 Reforma de Bases Operacionais e Unidades da Polícia Rodoviária Federal

Tipo	Projeto
Finalidade	Adequar as instalações físicas e edificações do DPRF aos conceitos e normatizações atualizados em segurança ergonômica e inclusão social, franqueando suas instalações ao acesso de deficientes físicos e portadores de deficiência motora.
Descrição	Adequação das estruturas físicas das Bases Operacionais e Unidades da Polícia Rodoviária Federal. Reformas dos espaços físicos existentes, adequando as necessidades do órgão, no que tange o desenvolvimento de sua atividade finalística e meio, considerando as condições de infra-estrutura dos imóveis repassados pelo antigo Departamento Nacional de Estradas e Rodagens, as novas demandas na área de Segurança Pública e a Instrução Normativa nº 10/DG/DPRF/MJ.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Planejamento e Projeto de Infra-Estrutura
Coordenador nacional da ação	GIVALDO MEDEIROS DA SILVA
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	

Resultados:

Realizado os Convites 01 à 06, conforme detalhamento na relação de licitações, estando o início das reformas previstos Para início em 11/02/2008

AÇÃO:7061 Aquisição de Veículos Especiais e Aeronaves para Policiamento da Malha Rodoviária

Tipo	Projeto
Finalidade	Adquirir veículos e aeronaves que garantam a logística de transporte necessária ao patrulhamento das rodovias e estradas federais, ao combate ao crime e ao resgate de vítimas.
Descrição	Aquisição de viaturas e aeronaves de resgate, motocicletas tipo policial e demais viaturas especiais que se façam necessárias ao bom funcionamento da Polícia Rodoviária Federal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação Geral de Administração
Coordenador nacional da ação	FRANCISCO BRANDÃO DE OLIVEIRA
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	

Resultados:

Não houve aplicação de recursos em 2007 para UG 200113

4.1.2. Programa 0663 - Segurança Pública nas Rodovias Federais

4.1.2.1. Dados Gerais

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Aumentar a segurança pública nas rodovias federais, mediante a repressão de ações delituosas e redução dos acidentes de trânsito
Gerente de programa	Hélio Cardoso Derenne
Gerente Executivo	Alvarez Simões Filho
Indicadores ou parâmetros utilizados	Taxa de Mortalidade nas Rodovias Federais
	Taxa de Variação de Acidentes nas Rodovias Federais
Público Alvo	Usuários das rodovias e estradas federais e pessoas que residem às margens das rodovias federais

4.1.2.2. Principais Ações do Programa

2524 Capacitação do Policial Rodoviário Federal

2723 Policiamento Ostensivo nas Rodovias e Estradas Federais

2C78 Acompanhamento Psicossocial de servidores do DPRF

2816 Serviço de Inteligência da Polícia Rodoviária Federal

2B11 Monitoramento, Controle e Fiscalização Eletrônica da Malha Rodoviária Federal

4290 Atividades de Saúde nas Rodovias Federais

4526 Operações Especiais de Combate ao Crime nas Estradas e Rodovias Federais

4572 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

4641 Publicidade de Utilidade Pública

86A1 Processamento, Remuneração dos Departamentos Estaduais de Trânsito e Arrecadação de Multas Aplicadas pela

4.1.2.3. Gestão das Ações

4.1.2.3.1. Ação 2C78- Acompanhamento Psicossocial de Servidores do Departamento de Polícia Rodoviária Federal

4.1.2.3.1.1. Dados Gerais

TIPO	Atividade
Finalidade	Propiciar acompanhamento psicossocial aos policiais e aos servidores administrativos da Polícia Rodoviária Federal que demandem um atendimento especializado em decorrência da natureza de suas atividades profissionais, visando a superação de situações críticas.
Descrição	Desenvolvimento e manutenção de ações na área de psiquiatria, psicologia, e serviço social; promoção preventiva da saúde dos policiais e servidores administrativos, bem como aquisição de material permanente e estabelecimento de parcerias correlacionadas à finalidade da ação.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Saúde e Assistência Social
Coordenador nacional da ação	JANE MARGARETH CIARLINI GOULART DOS SANTOS
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	

4.1.2.3.1.2. Resultados

Não houve aplicação em 2007 na UG 200113

AÇÃO:2B11 Monitoramento, Controle e Fiscalização Eletrônica da Malha Rodoviária Federal

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir segurança aos usuários das rodovias federais, através da eliminação de pontos críticos por meio do monitoramento e fiscalização eletrônica de pontos estratégicos, exercendo o controle efetivo de velocidade, de forma a prevenir e reduzir gradativamente o número de acidentes, além de exercer o controle sobre o fluxo de trânsito e criminalidade através da produção de dados e gerenciamento de informações.
Descrição	Planejamento e execução dos projetos, tendo como base os pontos de maior índice de acidentes. Instalação de equipamentos de acordo com a Lei nº 9.503/97. Contagens volumétricas de trânsito, envolvendo os equipamentos e os instrumentos para levantamento de dados relativos ao volume de tráfego nas rodovias federais. Controle de trânsito de veículos pesados, mediante a utilização de balanças rodoviárias para a melhoria da segurança no trânsito e aumento do tempo de vida útil da via pavimentada. Implantação de projetos e instalação de equipamentos de monitoramento de veículos em rodovias federais. Controle das rodovias mediante o monitoramento eletrônico das rodovias.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Modernização e Tecnologia
Coordenador nacional da ação	EDNILSON BRUNO SILVA DO NASCIMENTO
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	

Resultados:

A Regional recebeu dois radares fotográficos, adquiridos pelo DPRF

AÇÃO: 2524 Capacitação do Policial Rodoviário Federal

Tipo	Atividade
Finalidade	Formar os quadros da Polícia Rodoviária Federal, habilitando os candidatos as atividades inerentes da Polícia Rodoviária Federal. Capacitar e qualificar os quadros da Polícia Rodoviária Federal, habilitando os servidores para o melhor desempenho de suas atribuições.
Descrição	Realização de ações diversas voltadas à formação dos candidatos habilitando-os as atividades da Polícia Rodoviária Federal. Capacitação dos policiais rodoviários. Custeio de eventos, pagamento de hora aula aos instrutores, orientadores e colaboradores eventuais do DPRF, pagamento de passagens e diárias quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, aquisição de material específico para treinamento e outras despesas correlatas à formação e capacitação do policial. Realização de treinamentos, cursos de capacitação, de requalificação e de qualificação profissional das atividades específicas para atuação do policial rodoviário federal, com implementação de novas alternativas tecnológicas e gerenciais que desenvolvam a eficiência e eficácia dos serviços prestados pela Polícia Rodoviária Federal à sociedade. Aplicação do Decreto nº 2794/98. Decreto nº 1655, Lei nº 9654/98 e PNSP (Lei 10201/2001). Implementação e execução do ensino à distância, com os insumos necessários a possibilitar a realização de cursos de formação e capacitação, possibilitando desta forma a massificação do conhecimento em disciplinas de conteúdo teórico
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação de Ensino/DPRF
Coordenador nacional da ação	Neemias Gonçalves de Carvalho
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	José Silveira Neves-SRH

Resultados:

O resultado foi relatado na parte do Relatório relativo a Capacitação.

AÇÃO: 2723 Policiamento Ostensivo nas Rodovias e Estradas Federais

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover a segurança do trânsito (preservar a ordem pública e a incolumidade das pessoas e do patrimônio) nas rodovias e estradas federais, bem como contribuir para a promoção e expansão da cidadania e fortalecimento da
Descrição	<p>Execução de policiamento ostensivo preventivo diuturnamente, fiscalizando e controlando o trânsito; realizar Operações e Comandos Específicos de fiscalização do transporte de pessoas e bens (cargas); Intensificar o policiamento por ocasião das festas e feriados nacionais e regionais (aumento do fluxo de veículos e pessoas); prevenir e atender as ocorrências de acidentes de trânsito; combater as infrações e crimes de trânsito; executar escoltas, bem como credenciar as empresas especializadas para tal fim; controlar o trânsito em situações excepcionais (queda de barreira, alagamentos, bloqueios, entre outros); credenciar as empresas especializadas para realização da Inspeção Técnica Veicular. Pagamento de diárias e passagens. Aquisição de formulários operacionais para as atividades acima. Adquirir e manter armas e sua munição correspondente, equipamentos e materiais para a fiscalização e controle de trânsito. Adquirir e manter equipamentos e materiais para atividade de cinotécnia. Aquisição e manutenção de etilômetros.</p> <p>Aquisição de uniforme, coldre, algemas, lanterna, capacetes, capa de chuva, luvas, coletes balísticos, coletes reflexivos, e demais equipamentos necessários a atividade. Abastecimento dos veículos e aeronaves com combustíveis e lubrificantes; manutenção e substituição de peças e componentes que comprometam a utilização dos equipamentos; bem como, com o provimento das demais medidas pertinentes à circulação dos veículos e aeronaves, tais como, registro, licenciamento, manuais, taxas, seguro e outras exigências previstas em legislação; outros serviços e fornecimento de materiais específicos (pintura, placas de sinalização, taxa pela prestação de serviços, outros).</p>
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação Geral de Operações
Coordenador nacional da ação	Coraci Ricardo Fernandes Vieira
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	José Fagundes da Silva-SPF

Resultados:

Basicamente os recursos recebidos pela UG 200113 foram de diárias, estes resultados estão na gestão operacional.

AÇÃO:2816 Serviço de Inteligência da Polícia Rodoviária Federal

Tipo	Atividade
Finalidade	Atuar, por meio de trabalhos de inteligência, na prevenção e combate a crimes ocorridos nas rodovias e estradas federais, especialmente no que se refere a assaltos a veículos, ônibus de passageiros e caminhões de carga, bem como encaminhar à Justiça pessoas foragidas, procuradas ou autuadas na prática de delitos.
Descrição	Coleta de informações, em toda a malha rodoviária federal, por policiais da Coordenação de Inteligência e Núcleos de Inteligência das Regionais, visando ao levantamento de dados que subsidiem o planejamento de ações de caráter ostensivo em pontos críticos ou operações emergenciais de combate ao roubo de cargas, a assaltos, ao tráfico de drogas, à prostituição infantil, ao trabalho escravo, dentre outros.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação de Inteligência
Coordenador nacional da ação	JOSEMAR MONTEIRO BARROS
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	

Resultados:

Basicamente recebemos recursos de diárias dessa ação, seus resultados são de caracter sigiloso.

AÇÃO:4290 Atividades de Saúde nas Rodovias Federais

Tipo	Atividade
Finalidade	Prestar atendimento pré-hospitalar e resgate emergencial às vítimas de acidentes, bem como demais atividades de saúde no âmbito das rodovias.
Descrição	Composição e manutenção de 156 equipes, distribuídas em 120 equipes de suporte básico de vida e 36 equipes de suporte avançado de vida, destinados a: atendimento pré-hospitalar e resgate, transporte inter-hospitalar, apoio de saúde a dignitários e a outros órgãos, comandos de saúde preventivos, apoio de saúde a unidades e operações do DPRF, investigação relativa ao uso de álcool e outras drogas psicoativas por parte dos condutores dos veículos. Aquisição de material permanente e de consumo correlacionados às finalidades supracitadas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	DISAS/CGRH
Coordenador nacional da ação	MARCOS ANTÔNIO BASÍLIO DA SILVA ROCHA
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	

Resultados:

Não foi recebido pela UG200113

AÇÃO:4526 Operações Especiais de Combate ao Crime nas Estradas e Rodovias Federais

Tipo	Atividade
Finalidade	Fortalecer o combate ao crime organizado e à criminalidade em geral.
Descrição	Realização de operações policiais e especiais para combater crimes como tráfico de drogas e de armas, roubo de cargas, valores e ao transporte de passageiros, contrabando, descaminho e pirataria, crimes contra a vida, exploração sexual infanto-juvenil, trabalho escravo, tráfico de seres e órgãos, crimes ambientais, segurança de autoridades, dentre outros, por meio de ações de rotina e operações policiais especialmente desenvolvidas para este fim. Realização de operações policiais e especiais sistemáticas; execução de ações preventivas e especiais de combate à atuação de criminosos nas rodovias federais realizadas isoladamente ou integradas com outros órgãos, como Polícia Federal, Polícias judiciárias, Ministério Público, IBAMA, Gabinete de Segurança Institucional, Secretaria Nacional de Segurança Pública, Forças Armadas, dentre outros. Prestação de apoio a outros órgãos em ações que extrapolam os limites das rodovias federais.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	DCC/CGO
Coordenador nacional da ação	GEOVANNI BOSCO FARIAS DI MAMBRO
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	

Resultados:

Recebemos basicamente recursos de diárias

AÇÃO:4572 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação de Ensino
Coordenador nacional da ação	NEEMIAS GONÇALVES DE CARVALHO
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	

Resultados:

Resultados no relatório da capacitação.

AÇÃO:4641 Publicidade de Utilidade Pública

Tipo	Atividade
Finalidade	Informar, orientar, avisar, prevenir ou alertar a população ou segmento da população para adotar comportamentos que lhe tragam benefícios sociais reais, visando melhorar a sua qualidade de vida.
Descrição	Coordenação, supervisão e classificação das informações de interesse do governo a serem veiculadas, bem como a contratação de realização de pesquisas de opinião, campanhas e ações publicitárias das ações governamentais, voltadas para a publicidade de utilidade pública.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Assessoria de Comunicação Social
Coordenador nacional da ação	ALEXANDRE CASTILHO DE MOURA COSTA VIEIRA
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	

Resultados:

Não recebemos recursos em 200113

AÇÃO:86A1 Processamento, Remuneração dos Departamentos Estaduais de Trânsito e Arrecadação de Multas Aplicadas pela Polícia Rodoviária Federal

Tipo	Atividade
Finalidade	Prover a estrutura administrativa do DPRF/MJ dos mecanismos necessários à autuação, processamento, notificações e arrecadação de multas aplicadas pela Polícia Rodoviária Federal em decorrência das infrações à legislação de trânsito e transporte.
Descrição	A ação é desenvolvida no sentido de fornecer o apoio administrativo e operacional, desde a autuação às infrações de trânsito e transporte, envolvendo a confecção de autos de infração e demais formulários necessários aos procedimentos administrativos, até o recolhimento das multas aplicadas, tais como: locação de mão-de-obra, máquinas e equipamentos, contratação de empresas de processamento de dados e ou desenvolvimento de sistemas, envio de notificações e correspondências, apoio administrativo e financeiro as Comissões de Análise de Defesa da Autuação - CADA e Juntas Administrativas de Recursos de Infrações – JARI, pagamento de JETON às JARI's e outras decorrentes de convênios, como DETRANs. Pagamento de despesas decorrentes de convênios, acordos e contratos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	DMP
Coordenador nacional da ação	JOSÉ ROBERTO ÂNGELO BARROS SOARES
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	

Resultados:

A Regional não recebeu recursos dessa ação sendo na sua totalidade gerido pelo chefe da Divisão de Multas e Penalidades do DPRF em Brasília-DF

4.1.3. Programa 0750 - Apoio Administrativo

4.1.3.1. Dados Gerais

Tipo de programa	Apoio Administrativo
Objetivo geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos
Gerente de programa	Não Existe
Gerente Executivo	Não Existe
Indicadores ou parâmetros utilizados	Não Existe
Público Alvo	Governo

4.1.3.2. Principais Ações do Programa

2000 Administração da Unidade

2004 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

2010 Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

2011 Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

2012 Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

09HB Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores

4.1.3.3. Gestão das Ações

4.1.3.3.1. Ação 2000 Administração da Unidade

4.1.3.3.1.1. Dados Gerais

Tipo	Atividade
Finalidade	Constituir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas.
Descrição	Esta ação constitui na agregação de despesas de natureza administrativa que não puderem ser apropriadas em ações finalísticas, nem a um programa finalístico. Essas despesas, quando claramente associadas a determinada ação finalística, devem ser apropriadas nesta ação; quando não puderem ser apropriadas a uma ação finalística, mas puderem ser apropriadas a um programa finalístico, devem ser apropriadas na ação Gestão e Administração do Programa (GAP, 2272); quando não puderem ser apropriadas nem a um programa nem a uma ação finalística, devem ser apropriadas na ação Administração da Unidade (2000). Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração da unidade.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Planejamento Orçamentário-DIPLAN
Coordenador nacional da ação	Erinaldo Rodrigues Roberto
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	

4.1.3.3.1.2. Resultados

Resultados relatados na relação de licitações.

Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Tipo	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	DISA S/CGRH
Coordenador nacional da ação	MARCOS ANTÔNIO BASÍLIO DA SILVA ROCHA
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	

Resultados:

Recursos geridos totalmente pelo DPRF em Brasília para pagamento da parcela per-capita dos planos de saúde

Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Tipo	Atividade
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Cadastro/DPRF
Coordenador nacional da ação	Alecsander Dias Tavares Reis
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	

Resultados:

Ação de gestão exclusiva do DPRF, não havendo gestão de resultados na regional

Ação 2011- Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Tipo	Atividade
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridades social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Cadastro/DPRF
Coordenador nacional da ação	Alecsander Dias Tavares Reis
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	

Resultados:

Ação de gestão exclusiva do DPRF, não havendo gestão de resultados na regional

Ação 2012- Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Tipo	Atividade
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Cadastro/DPRF
Coordenador nacional da ação	Alecsander Dias Tavares Reis
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	

Resultados:

Ação de gestão exclusiva do DPRF, não havendo gestão de resultados na regional

Ação 09HB- Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Ser

Tipo	Atividade
Finalidade	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Descrição	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Cadastro/DPRF
Coordenador nacional da ação	Alecsander Dias Tavares Reis
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	

Resultados:

Ação de gestão exclusiva do DPRF, não havendo gestão de resultados na regional

4.2 Indicadores utilizados para avaliar o desempenho do programa, projeto/atividade ou ação administrativa;

Programa 0663

Taxa de Mortalidade nas Rodovias Federais

Taxa de Variação de Acidentes nas Rodovias Federais

Programa 1386

Coefficiente de Adequação das Instalações Físicas (PLANILHA – ANEXO F)

Programa 0750

Não há indicador

4.2.1 Metas físicas e financeiras previstas na Lei Orçamentária e/ou pactuadas com o supervisor ministerial para o período sob exame;

Programa 0663

Meta Física 2007: Não foi pactuada meta física para 2007

Meta Financeira 2007: Não foi pactuada meta financeira para 2007

Programa 1386

Meta Física para 2007: Não foi pactuada meta física para 2007

Meta Financeira 2007: Não foi pactuada meta financeira para 2007

Programa 0750

Meta Física para 2007: Não existe meta física para este tipo de programa

Meta Financeira: Não foi pactuada meta financeira para 2007

4.2.3-INDICADORES DE PARÂMETROS DE GESTÃO

4.2.3.1- Nome, descrição e tipo do indicador ou parâmetro utilizado para avaliar o desempenho da gestão sob exame das contas.

Programa 0663

Taxa de Mortalidade nas Rodovias Federais – Pretende-se medir percentagem de mortos do total de feridos de acidentes de trânsito (eficácia)

Fórmula de Cálculo: $Im = (N^{\circ} \text{ Mortos} / N^{\circ} \text{ Vítimas}) \times 100$

Responsável pelo cálculo – *Núcleo de Acidentes e Medicina Rodoviária*

Taxa de Variação de Acidentes nas Rodovias Federais – Pretende-se medir a variação (positiva ou negativa) do número de acidentes em rodovias federais (eficácia)

Fórmula de Cálculo: $Ia = ((N^{\circ} \text{ Acidentes Ano Atual}) / (N^{\circ} \text{ Acidentes Ano Anterior}) - 1) \times 100$

Responsável pelo cálculo: *Núcleo de Acidentes e Medicina Rodoviária*

Programa 1386

Coefficiente de Adequação das Instalações Físicas – Pretende-se medir a % de postos com estrutura física, de TI e de transporte adequada (eficácia)

Fórmula de Cálculo: $Iadq = (\text{Unid. Adequadas} / \text{Total de Unidades}) \times 100$

Responsável pelo cálculo : *Seção Administrativa e Financeira*

Em 2007, para o cálculo deste indicador foi utilizada tabela de dados

4.2.4-ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

PROGRAMA 0663

METAS FÍSICAS:

TAXA DE MORTALIDADE NAS RODOVIAS FEDERAIS

Número de Mortos 2006	303	Número de Mortos 2007	377
Número Total de Vítimas 2006	3011	Número Total de Vítimas 2007	3317
Im 2006= (303 / 3011) x 100=	10,06	Im 2007= (377/3317)x100=	11,36

Como não foi pactuada meta, a análise crítica foi feita sobre o resultado do ano anterior, entendendo que a meta sempre será reduzir o número de mortos anualmente.

Verifica-se que, em relação ao exercício de 2006, a taxa de mortalidade em 2007 nas rodovias federais sob circunscrição da 11ª SR PRF/PE aumentou, contudo o acréscimo deve ser contra balanceado com a produção recorde de veículos pelas montadoras e o apagão aéreo que desmotivou grande parte da sociedade a realizar seus deslocamento via aérea, sendo direcionado boa parte para as estradas .

Apesar desse aumento a PRF em Pernambuco buscou durante o exercício de 2007 a Intensificação da fiscalização de controle de velocidade e de ultrapassagens em locais proibidos, considerando que o desrespeito a essas regras é responsável pelos acidentes de maior gravidade;

Buscamos também o emprego do cartão-programa, a implementação de reforço de efetivo durante os feriados e festividades locais, a intensificação do policiamento ostensivo nos trechos urbanos,

considerando os conflitos com outros atores do trânsito, a exemplo de pedestres e ciclistas, mais comuns nesses segmentos, e a intensificação de operações de fiscalização de transporte coletivo de passageiros, principalmente durante os feriados e períodos de férias. Essas atividades não se limitaram apenas à fiscalização do transporte interestadual, a PRF apoiou outros órgãos, tanto estaduais como municipais, de acordo com a competência, visando melhorar as condições de segurança desse serviço.

TAXA DE VARIAÇÃO DE ACIDENTES NAS RODOVIAS FEDERAIS

Número de Acidentes 2006 **4.297** Número de Acidentes 2007 **4.775**

$Ia = ((4.775 / 4.297) - 1) \times 100 =$ **11,12%**

Como não foi pactuada meta física, a análise crítica foi feita sobre o resultado do ano anterior, entendendo que a meta sempre será reduzir o número de acidentes anualmente.

O Cálculo acima aponta para um aumento de 12,03 % no índice de acidentes de trânsito, o que denota as dificuldades da Regional em reduzir o número de acidentes nas rodovias sob sua circunscrição.

Devemos considerar, na análise desse número, o aumento da frota de veículos em Pernambuco, o que sem dúvida onera o funcionamento das rodovias federais, sobretudo nos finais de semana e feriados, considerando que, a despeito desse crescimento da frota, a malha rodoviária federal aumentou bem menos. Além desse aspecto, ressaltamos novamente o chamado apagão aéreo que jogou nas estradas grande parte dos viajantes aéreos.

METAS FINANCEIRAS:

Informamos que não foi pactuada meta financeira para 2007. Referente ao programa 0663 foi descentralizado e efetivamente empenhado **R\$ 980.347,73** (novecentos e oitenta mil, trezentos e quarenta e sete e setenta e três centavos).

PROGRAMA 1386

METAS FÍSICAS:

COEFICIENTE DE ADEQUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS

$Icaif2006 = 46,25\%$ / $Icaif2007 = 52,36\%$

O indicador informa que 52,36% dos postos desta superintendência estão adequados fisicamente. Como se trata de um programa novo, não foi pactuada meta física de adequação dos postos em 2007. Houve uma melhoria de cerca de 13% no indicador entre os exercícios de 2006 e 2007, fruto das intervenções realizadas com as reformas das Delegacias de Moreno e Caruaru, bem como dos Postos PRF's de Cruzeiro do Nordeste e Serra da Santa. Para o relatório de gestão de 2008 espera-se uma melhoria no indicador em cerca de 19,5% atingindo o nível de 62,57% em função da conclusão nas reformas da Delegacia do Trevo do Ibó e Metropolitana, bem como nos Postos de Ouricuri, Floresta, Carpina e Santa Maria da Boa Vista.

METAS FINANCEIRAS:

Informamos que não foi pactuada meta financeira para 2007. Referente ao programa 1386 foi descentralizado e efetivamente empenhado **R\$ 214.292,54** (duzentos e catorze mil, duzentos e noventa e dois reais e cinqüenta e quatro centavos).

PROGRAMA 0750**METAS FINANCEIRAS:**

Informamos que não foi pactuada meta financeira para 2007. Referente ao programa 0750 foi descentralizado e efetivamente empenhado **R\$ 2.961.386,19** (dois milhões, centos e onze mil, seiscentos e sessenta e seis reais e trinta centavos).

Responsáveis pela implementação das medidas:

já informados acima.

PROGRAMA 1386

Não há como analisar os resultados pois não foi estabelecida meta física/financeira para este programa em 2007

PROGRAMA 0750

Não há como analisar os resultados pois não foi estabelecida meta física/financeira para este programa em 2007

4.3 – Transferência de Recursos

Não Houve

4.4 – Projetos e programas financiados com recursos externos

Não Houve

4.5 – Projetos e instituições beneficiados com renúncia fiscal

Não Houve

4.6 Detalhamento da execução orçamentária

___ SIAFI2007-ORCFIN-SINTETICOS-CONOR (CONSULTA ORCAMENTARIA COMPLETA) _____
 DATA : 25/01/08 HORA : 15:26:07 USUARIO : ROBSON
 REFERENCIA : DEZ AMPLITUDE : SOMENTE EM REAL TELA: 1
 DADOS REFERENTES A: 25/01/08 AS: 00:24

RECURSOS GERIDOS 2007
 UG EXECUTORA : 200113 - 11A.SUPERINTEND.DE POLICIA RODOVIARIA FEDERAL

DESCRICAO	SALDO ATUAL
PROVISAO RECEBIDA	7.059.529,10
PROVISAO RECEBIDA	7.059.529,10
PROVISAO RECEBIDA - BLOQUEA	0,00
CREDITOS RECEBIDOS POR FUSA	0,00

RECURSOS GERIDOS = R\$ 7.059.529,10

JANEIRO/2007

___ SIAFI2007-ORCFIN-SINTETICOS-CONSULTORC (CONSULTA EXECUCAO ORCAMENTARIA) _____
 25/01/08 16:17 ROBSON
 DADOS REFERENTES A : 25/01/2008 as 00:24 MOEDA : R\$

UNIDADE GESTORA - 200113 - 11A.SUPERINTEND.DE POLICIA RODOVIARIA FEDERAL
 GESTAO 00001 TESOURO NACIONAL

CREDITO:

PTRES : GRUPO DESP.: UFB : REGIAO :

RESULTADO LEI: TIPO CREDITO:

NO PAIS	MOVIMENTO DE JANEIRO FECHADO	SALDO EM JANEIRO
EMPENHO EMITIDO	292.542,72	292.542,72
EMPENHO REFORCO	40.106,68	40.106,68
EMPENHO ANULADO	17,00	17,00
EMPENHO RECEBIDO	0,00	0,00
EMPENHO TRANSFERIDO	0,00	0,00
EMPENHO LIQUIDADO	16.353,92	16.353,92
EMPENHO A LIQUIDAR	316.278,48	316.278,48
CREDITO DISPONIVEL	21.733,44	21.733,44

FEVEREIRO/2007

___ SIAFI2007-ORCFIN-SINTETICOS-CONSULTORC (CONSULTA EXECUCAO ORCAMENTARIA) ___
 25/01/08 16:18 ROBSON
 DADOS REFERENTES A : 25/01/2008 as 00:24 MOEDA : R\$

UNIDADE GESTORA - 200113 - 11A.SUPERINTEND.DE POLICIA RODOVIARIA FEDERAL
 GESTAO 00001 TESOURO NACIONAL

CREDITO:

PTRES : GRUPO DESP.: UFB : REGIAO :

RESULTADO LEI: TIPO CREDITO:

NO PAIS	MOVIMENTO DE FEVEREIRO FECHADO	SALDO EM FEVEREIRO
EMPENHO EMITIDO	815.046,96	1.107.589,68
EMPENHO REFORCO	278.114,43	318.221,11
EMPENHO ANULADO	66.787,06	66.804,06
EMPENHO RECEBIDO	0,00	0,00
EMPENHO TRANSFERIDO	0,00	0,00
EMPENHO LIQUIDADO	364.156,66	380.510,58
EMPENHO A LIQUIDAR	662.217,67	978.496,15
CREDITO DISPONIVEL	21.133,44-	600,00

MARÇO/2007

___ SIAFI2007-ORCFIN-SINTETICOS-CONSULTORC (CONSULTA EXECUCAO ORCAMENTARIA) ___
 25/01/08 16:19 ROBSON
 DADOS REFERENTES A : 25/01/2008 as 00:24 MOEDA : R\$

UNIDADE GESTORA - 200113 - 11A.SUPERINTEND.DE POLICIA RODOVIARIA FEDERAL
 GESTAO 00001 TESOURO NACIONAL

CREDITO:

PTRES : GRUPO DESP.: UFB : REGIAO :

RESULTADO LEI: TIPO CREDITO:

NO PAIS	MOVIMENTO DE MARCO FECHADO	SALDO EM MARCO
EMPENHO EMITIDO	306.439,10	1.414.028,78
EMPENHO REFORCO	186.620,12	504.841,23
EMPENHO ANULADO	65.833,20	132.637,26
EMPENHO RECEBIDO	0,00	0,00
EMPENHO TRANSFERIDO	0,00	0,00
EMPENHO LIQUIDADO	973.983,60	1.354.494,18
EMPENHO A LIQUIDAR	546.757,58-	431.738,57
CREDITO DISPONIVEL	85.818,61	86.418,61

ABRIL/2007

___ SIAFI2007-ORCFIN-SINTETICOS-CONSULTORC (CONSULTA EXECUCAO ORCAMENTARIA) ___
 25/01/08 16:19 ROBSON
 DADOS REFERENTES A : 25/01/2008 as 00:24 MOEDA : R\$

UNIDADE GESTORA - 200113 - 11A.SUPERINTEND.DE POLICIA RODOVIARIA FEDERAL
 GESTAO 00001 TESOURO NACIONAL

CREDITO:

PTRES : GRUPO DESP.: UFB : REGIAO :

RESULTADO LEI: TIPO CREDITO:

NO PAIS	MOVIMENTO DE ABRIL FECHADO	SALDO EM ABRIL
EMPENHO EMITIDO	120.211,01	1.534.239,79
EMPENHO REFORCO	282.462,29	787.303,52
EMPENHO ANULADO	103.145,65	235.782,91
EMPENHO RECEBIDO	0,00	0,00
EMPENHO TRANSFERIDO	0,00	0,00
EMPENHO LIQUIDADO	351.445,89	1.705.940,07
EMPENHO A LIQUIDAR	51.918,24-	379.820,33
CREDITO DISPONIVEL	68.250,82-	18.167,79

MAIO/2007

___ SIAFI2007-ORCFIN-SINTETICOS-CONSULTORC (CONSULTA EXECUCAO ORCAMENTARIA) ___
 25/01/08 16:20 ROBSON
 DADOS REFERENTES A : 25/01/2008 as 00:24 MOEDA : R\$

UNIDADE GESTORA - 200113 - 11A.SUPERINTEND.DE POLICIA RODOVIARIA FEDERAL
 GESTAO 00001 TESOURO NACIONAL

CREDITO:

PTRES : GRUPO DESP.: UFB : REGIAO :

RESULTADO LEI: TIPO CREDITO:

NO PAIS	MOVIMENTO DE MAIO FECHADO	SALDO EM MAIO
EMPENHO EMITIDO	219.585,93	1.753.825,72
EMPENHO REFORCO	450.571,05	1.237.874,57
EMPENHO ANULADO	4.209,34	239.992,25
EMPENHO RECEBIDO	0,00	0,00
EMPENHO TRANSFERIDO	0,00	0,00
EMPENHO LIQUIDADO	353.085,62	2.059.025,69
EMPENHO A LIQUIDAR	312.862,02	692.682,35
CREDITO DISPONIVEL	14.712,68	32.880,47

JUNHO/2007

___ SIAFI2007-ORCFIN-SINTETICOS-CONSULTORC (CONSULTA EXECUCAO ORCAMENTARIA) ___
 25/01/08 16:21 ROBSON
 DADOS REFERENTES A : 25/01/2008 as 00:24 MOEDA : R\$

UNIDADE GESTORA - 200113 - 11A.SUPERINTEND.DE POLICIA RODOVIARIA FEDERAL
 GESTAO 00001 TESOURO NACIONAL

CREDITO:

PTRES : GRUPO DESP.: UFB : REGIAO :

RESULTADO LEI: TIPO CREDITO:

NO PAIS	MOVIMENTO DE JUNHO FECHADO	SALDO EM JUNHO
EMPENHO EMITIDO	279.521,83	2.033.347,55
EMPENHO REFORCO	212.632,98	1.450.507,55
EMPENHO ANULADO	154.812,13	394.804,38
EMPENHO RECEBIDO	0,00	0,00
EMPENHO TRANSFERIDO	0,00	0,00
EMPENHO LIQUIDADO	440.143,07	2.499.168,76
EMPENHO A LIQUIDAR	102.800,39-	589.881,96
CREDITO DISPONIVEL	132.158,19	165.038,66

JULHO/2007

___ SIAFI2007-ORCFIN-SINTETICOS-CONSULTORC (CONSULTA EXECUCAO ORCAMENTARIA) ___
 25/01/08 16:21 ROBSON
 DADOS REFERENTES A : 25/01/2008 as 00:24 MOEDA : R\$

UNIDADE GESTORA - 200113 - 11A.SUPERINTEND.DE POLICIA RODOVIARIA FEDERAL
 GESTAO 00001 TESOURO NACIONAL

CREDITO:

PTRES : GRUPO DESP.: UFB : REGIAO :

RESULTADO LEI: TIPO CREDITO:

NO PAIS	MOVIMENTO DE JULHO FECHADO	SALDO EM JULHO
EMPENHO EMITIDO	175.522,35	2.208.869,90
EMPENHO REFORCO	544.348,74	1.994.856,29
EMPENHO ANULADO	28.354,60	423.158,98
EMPENHO RECEBIDO	0,00	0,00
EMPENHO TRANSFERIDO	0,00	0,00
EMPENHO LIQUIDADO	622.555,47	3.121.724,23
EMPENHO A LIQUIDAR	68.961,02	658.842,98
CREDITO DISPONIVEL	36.138,52-	128.900,14

AGOSTO/2007

___ SIAFI2007-ORCFIN-SINTETICOS-CONSULTORC (CONSULTA EXECUCAO ORCAMENTARIA) ___
 25/01/08 16:23 ROBSON
 DADOS REFERENTES A : 25/01/2008 as 00:24 MOEDA : R\$

UNIDADE GESTORA - 200113 - 11A.SUPERINTEND.DE POLICIA RODOVIARIA FEDERAL
 GESTAO 00001 TESOURO NACIONAL

CREDITO:

PTRES : GRUPO DESP.: UFB : REGIAO :

RESULTADO LEI: TIPO CREDITO:

NO PAIS	MOVIMENTO DE AGOSTO FECHADO	SALDO EM AGOSTO
EMPENHO EMITIDO	104.917,32	2.313.787,22
EMPENHO REFORCO	243.621,75	2.238.478,04
EMPENHO ANULADO	6.751,86	429.910,84
EMPENHO RECEBIDO	0,00	0,00
EMPENHO TRANSFERIDO	0,00	0,00
EMPENHO LIQUIDADO	678.220,93	3.799.945,16
EMPENHO A LIQUIDAR	336.433,72-	322.409,26
CREDITO DISPONIVEL	261,79-	128.638,35

SETEMBRO/07

___ SIAFI2007-ORCFIN-SINTETICOS-CONSULTORC (CONSULTA EXECUCAO ORCAMENTARIA) ___
 25/01/08 16:24 ROBSON
 DADOS REFERENTES A : 25/01/2008 as 00:24 MOEDA : R\$

UNIDADE GESTORA - 200113 - 11A.SUPERINTEND.DE POLICIA RODOVIARIA FEDERAL
 GESTAO 00001 TESOURO NACIONAL

CREDITO:

PTRES : GRUPO DESP.: UFB : REGIAO :

RESULTADO LEI: TIPO CREDITO:

NO PAIS	MOVIMENTO DE SETEMBRO FECHADO	SALDO EM SETEMBRO
EMPENHO EMITIDO	499.634,40	2.813.421,62
EMPENHO REFORCO	749.200,11	2.987.678,15
EMPENHO ANULADO	424.220,21	854.131,05
EMPENHO RECEBIDO	0,00	0,00
EMPENHO TRANSFERIDO	0,00	0,00
EMPENHO LIQUIDADO	389.868,50	4.189.813,66
EMPENHO A LIQUIDAR	434.745,80	757.155,06
CREDITO DISPONIVEL	59.377,64-	69.260,71

OUTUBRO/2007

___ SIAFI2007-ORCFIN-SINTETICOS-CONSULTORC (CONSULTA EXECUCAO ORCAMENTARIA) ___
 25/01/08 16:25 ROBSON
 DADOS REFERENTES A : 25/01/2008 as 00:24 MOEDA : R\$

UNIDADE GESTORA - 200113 - 11A.SUPERINTEND.DE POLICIA RODOVIARIA FEDERAL
 GESTAO 00001 TESOURO NACIONAL

CREDITO:

PTRES : GRUPO DESP.: UFB : REGIAO :

RESULTADO LEI: TIPO CREDITO:

NO PAIS	MOVIMENTO DE OUTUBRO FECHADO	SALDO EM OUTUBRO
EMPENHO EMITIDO	267.907,73	3.081.329,35
EMPENHO REFORCO	240.550,10	3.228.228,25
EMPENHO ANULADO	17.530,54	871.661,59
EMPENHO RECEBIDO	0,00	0,00
EMPENHO TRANSFERIDO	0,00	0,00
EMPENHO LIQUIDADO	389.548,47	4.579.362,13
EMPENHO A LIQUIDAR	101.378,82	858.533,88
CREDITO DISPONIVEL	6.057,78	75.318,49

NOVEMBRO/2007

___ SIAFI2007-ORCFIN-SINTETICOS-CONSULTORC (CONSULTA EXECUCAO ORCAMENTARIA) ___
 25/01/08 16:36 ROBSON
 DADOS REFERENTES A : 25/01/2008 as 00:24 MOEDA : R\$

UNIDADE GESTORA - 200113 - 11A.SUPERINTEND.DE POLICIA RODOVIARIA FEDERAL
 GESTAO 00001 TESOURO NACIONAL

CREDITO:

PTRES : GRUPO DESP.: UFB : REGIAO :

RESULTADO LEI: TIPO CREDITO:

NO PAIS	MOVIMENTO DE NOVEMBRO FECHADO	SALDO EM NOVEMBRO
EMPENHO EMITIDO	80.785,55	3.162.114,90
EMPENHO REFORCO	193.908,14	3.422.136,39
EMPENHO ANULADO	20.731,65	892.393,24
EMPENHO RECEBIDO	0,00	0,00
EMPENHO TRANSFERIDO	0,00	0,00
EMPENHO LIQUIDADO	574.012,35	5.153.374,48
EMPENHO A LIQUIDAR	320.150,31-	538.383,57
CREDITO DISPONIVEL	7.314,76	82.633,25

DEZEMBRO/2007

___ SIAFI2007-ORCFIN-SINTETICOS-CONSULTORC (CONSULTA EXECUCAO ORCAMENTARIA) ___
 25/01/08 16:37 ROBSON
 DADOS REFERENTES A : 25/01/2008 as 00:24 MOEDA : R\$

UNIDADE GESTORA - 200113 - 11A.SUPERINTEND.DE POLICIA RODOVIARIA FEDERAL
 GESTAO 00001 TESOURO NACIONAL

CREDITO:

PTRES : GRUPO DESP.: UFB : REGIAO :

RESULTADO LEI: TIPO CREDITO:

NO PAIS	MOVIMENTO DE DEZEMBRO ABERTO	SALDO EM DEZEMBRO
EMPENHO EMITIDO	1.347.520,73	4.509.635,63
EMPENHO REFORCO	143.437,78	3.565.574,17
EMPENHO ANULADO	134.415,11	1.026.808,35
EMPENHO RECEBIDO	0,00	0,00
EMPENHO TRANSFERIDO	0,00	0,00
EMPENHO LIQUIDADO	548.437,68	5.701.812,16
EMPENHO A LIQUIDAR	538.383,57-	0,00
CREDITO DISPONIVEL	71.405,60-	11.227,65

5. Desempenho Operacional

O DPRF/MJ possui um vasto leque de atribuições, o que em certa medida gera conflitos com relação à definição de prioridades. Nesse sentido, a 11ª SR PRF/PE buscou, na fase de planejamento operacional, equilibrar a frequência das atividades relativas ao trânsito, ao transporte e ao enfrentamento da criminalidade.

Visando otimizar o emprego dos escassos meios disponíveis na Regional, procuramos nos cercar de instrumentos capazes de subsidiar esse planejamento. O principal exemplo desses meios é o Sistema DATATRAN, banco de dados relativos a acidentes de trânsito, que permite filtrar dados e produzir informações acerca do fenômeno crescente dos acidentes de trânsito.

Buscamos, ainda, intensificar o uso do cartão-programa, elaborando a programação das equipes com base nas informações formadas pelos instrumentos acima referidos, notadamente o DATATRAN.

Alguns óbices, no entanto, dificultaram a obtenção de melhores resultados e nos afastaram das metas delineadas para o exercício de 2007. Sobre esse aspecto comentaremos mais adiante.

5.1 ANÁLISE DAS METAS DELINEADAS PARA 2007**5.1.1 Índice de acidentes de trânsito****Quadro 1: comparativo de acidentes de trânsito – exercícios 2006/2007**

EXERCÍCIO	ACIDENTES	FERIDOS	MORTOS
2006	4.297	2.708	303
2007	4.775	2.940	377
VARIAÇÃO %	+ 11,12%	+8,57%	+24,42%

Fonte: DINOP

Apesar de enquadrarem-se entre as metas mais importantes da Regional, registramos aumentos em todos os índices de trânsito, destacadamente um aumento nos índices de mortos e feridos (24,42 % e 8,57 %, respectivamente), indicando um aumento no grau de severidades dos acidentes de trânsito nas rodovias federais que compõem a malha pernambucana.

Devemos considerar, na análise desses números, os seguintes aspectos:

- a) o aumento da frota de veículos, estimada em 3% ao ano, o que sem dúvida onera o funcionamento das rodovias federais, sobretudo nos finais de semana e feriados, considerando que, a despeito desse crescimento da frota, a malha rodoviária federal permanece a mesma, ressaltando-se a duplicação da rodovia BR 232, entre Caruaru e Recife.
- b) a realização de obras de duplicação da BR 101 e no segmento da BR 232 entre Caruaru e São Caetano, além de obras de recuperação do pavimento realizadas em várias rodovias. Enquanto estão sendo executadas, essas obras, por mais bem sinalizadas que sejam, potencializam o risco de acidentes de trânsito, considerando as constantes mudanças de traçados em face da necessidade de implantação de desvios.
- c) as dificuldades enfrentadas pelo setor de transporte aéreo refletiram-se diretamente nas rodovias, registrando-se significativo aumento no volume de veículos nas rodovias, notadamente nos períodos de férias e finais de semana prolongados.
- d) a carência de efetivo para cobertura da malha viária sob circunscrição desta Regional, ou seja, mais de 2.300 km distribuídos em 12 rodovias federais.
- e) no período de 20/06 a 25/08, 40 policiais, que representava na época aproximadamente 10 % do efetivo, foram deslocados para reforçar os trabalhos de fiscalização nas rodovias federais do Estado do Rio de Janeiro, durante os Jogos Panamericanos.
- f) O Núcleo de Operações Especiais, por convocação do DPRF/MJ, permaneceu por aproximadamente um semestre realizando atividades em outros Estados, incluindo o período dos Jogos Panamericanos.
- g) o comportamento dos diversos atores sociais do trânsito, principalmente os condutores de veículos automotores, os pedestres e os ciclistas não tem sido favorável, o que indica a necessidade de maiores investimentos na área de educação para o trânsito.

Ações realizadas visando ao objetivo:

Mapeamento dos pontos críticos, através do Sistema DATATRAN WEB, bem como o conhecimento prático do local;

Levantamento das festividades regionais e locais;

Emprego de dois radares estáticos, visando fiscalizar eletronicamente a velocidade desenvolvida nos trechos críticos, notadamente nas rodovias BR-101 e BR-232;

Emprego do cartão-programa, com base no banco de dados do DATATRAN WEB, definindo os pontos de estacionamento e trechos de ronda para as equipes em serviço;

Realização de comandos específicos (controle de velocidade, ultrapassagem, sistema de iluminação, equipamentos obrigatórios, documentação, etc), intensificando-se a fiscalização;

Reforço no policiamento ostensivo durante as operações do calendário nacional e regional (efetivo do NOE, da Sede e Policiais da escala em folga);

Parcerias com DETRAN/PE, DER/PE e BPRv durante as operações de finais de semana prolongados, visando alertar os condutores para a necessidade de respeitar a sinalização e, principalmente, reduzir a velocidade nos trechos urbanos da rodovia BR-232 e BR-101;

Realização de Comandos Educativos (velocidade, cinto de segurança, etc.);

Realização de palestras em empresas e escolas;

Notificação ao órgão responsável pela conservação das rodovias, considerando as condições de trafegabilidade;

Realização de 7 Comandos de Saúde Preventivos, visando avaliar o estado de saúde dos caminhoneiros, identificando os casos que ofereçam riscos para a segurança do trânsito, perfazendo um total de 590 motoristas avaliados;

Realização de ações de capacitação, visando melhorar a fiscalização do transporte de produtos perigosos, do transporte interestadual e internacional de passageiros e do excesso de peso transportado pelos veículos de carga.

5.1.2 Ações de fiscalização

Quadro 2: comparativo de infrações – 2006/2007.

INFRAÇÕES	EXERCÍCIO		VARIÇÃO %
	2006	2007	
Infrações condutor	45.326	33.562	- 17,31
Infrações proprietário	30.425	22.787	- 37,64
Produtos perigosos	1.934	2.052	- 47,29
Trnp. Interestadual passageiros	225	191	- 52,96
RNTRC	00	738	
Total	77.910	59.330	- 23,85

Fonte: DINOP

Destacamos a fiscalização do excesso de velocidade através do emprego de 2 radares estáticos empregados nas principais rodovias do estado.

É de grande importância fazermos constar que as fiscalizações de RNTRC durante o ano de 2006 ficaram prejudicadas tendo em vista a ausência de regulamentação da legislação .

5.1.3 Redução do índice de ações criminais

Quadro 3: registro de ações criminosas, detenções e apreensões

QUADRO DE AÇÕES CRIMINAIS ESTUDO COMPARATIVO 2006/2007		
PERÍODO	2006	2007
AÇÕES		
ASSALTOS	64	48
ROUBO DE CARGA	6	15
ASSALTO A ÔNIBUS	9	10
APREENSÃO DE DROGAS	31 und anfetaminas 1 g cocaína 20 g crack 561,046 Kg maconha 163.454 pés maconha 61 und outras drogas	12 und haxixe 1.038 g cocaína 1.314 g crack 730.605 g maconha
PESSOAS DETIDAS	441	611
CONTRABANDO EM GERAL	4 l bebida alcoólica 50.000 und cd/dvd/vhs 4.847 pc cigarro 12 und eq informática 7.183 und eq eletrônica 16.000 und medicam 2.435 und outros mat.	30 und eq eletrônica 3177 und outras
ARMAS DE FOGO APREENDIDAS	43	48
VEÍCULOS RECUPERADOS	137	147

Para atingir tais objetivos foram realizadas as seguintes ações:

Mapeamento das áreas críticas;

Intensificação das rondas, de acordo com o mapeamento efetuado;

Escolta de coletivos nos horários e trechos críticos;

Reforço de efetivo na denominada “Rota da Sulanca”, nos dias de realização da “Feira da Sulanca”, incluindo a escolta de comboios de ônibus;

Realização de Operações no trecho da “Rota da Sulanca”, empregando o Núcleo de Operações Especiais (NOE) e o Núcleo de Inteligência (NI);

Realização de Operações nas rodovias do Sertão, empregando o efetivo do NOE e NI;

Realização de atividades operacionais no período noturno, empregando o NOE em conjunto com o efetivo em serviço nos postos;

Emprego do Grupo de Operações com Cães, visando combater o tráfico de drogas;

Realização de atividades conjuntas com a Polícia Federal;

Apoio ao planejamento realizado pelas Delegacias;

Criação dos Grupos de Apoio aos Postos.

Principais operações realizadas:

- **Operação Sertão Seguro**, realizada no sentido de coibir ações criminosas nas rodovias federais.

- **Operação Sulanca**, realizada durante todo o exercício (semanalmente), visando prevenir a prática de assaltos a ônibus e outros veículos durante a realização da feira da sulanca, em Caruaru.

- **Operação Viagem Segura (I,II,III e IV)**, realizada no sentido de padronizar e implementar reforço de policiamento e fiscalização para atender as demandas de fiscalização do serviço de transporte rodoviário interestadual e internacional de passageiros.

- **Operação Fórmula Truck**, realizada visando manter a segurança do trânsito e prevenir ocorrências criminosas, durante a competição da Fórmula Truck, em Caruaru;

- **Operação Mapear**, realizada no entre os meses de março e maio, visando identificar pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil.

- **Operação Anjo do Asfalto**, realizada no sentido de prevenir e reprimir a ocorrência de ações de exploração sexual infanto-juvenil;

- **Operação Integrada “Mãos à obra”**, realizada em conjunto com a Polícia Federal, visando combater o tráfico de entorpecentes e erradicação de plantação de maconha;

- **Operação Festival de Inverno**, visando à segurança do trânsito e prevenção do crime, nas rodovias que dão acesso ao município de Garanhuns, por ocasião do festival de inverno local;

Operação Agreste Seguro, realizada no sentido de coibir ações criminosas nas rodovias federais;

Operação Mata Nativa, realizada em conjunto com o IBAMA, visando combater a extração ilegal da vegetação da caatinga e transporte de madeiras extraídas ilegalmente;

Operação Clandestinos, realizada no sentido de coibir o transporte clandestino de passageiros na Região Metropolitana do Recife.

Operação Trânsito Seguro (I e II), realizada no sentido de implementar reforço de policiamento e fiscalização do transporte rodoviário de cargas.

- **Operação Labareda**, realizada em conjunto com a Polícia Federal, visando combater o tráfico de entorpecentes e erradicação de plantação de maconha;

- **Operação “Peso Legal”**, realizada no sentido de implementar reforço de policiamento e fiscalização de transporte de cargas e rodoviário interestadual e internacional de passageiros;

- **Operação Cruzeiro**, realizada no sentido de implementar reforço de policiamento e fiscalização de transporte de cargas e rodoviário interestadual e internacional de passageiros, além de coibir ações criminosas;

As operações acima descritas representam um aumento de 3 % em relação à quantidade de operações realizadas em 2006.

Além dessas operações, realizamos ainda outras que fazem parte do calendário nacional, todas abrangendo a totalidade da malha rodoviária federal, tendo por objetivos a prevenção de acidentes e de crimes:

- 1 **Operação Verão**, entre janeiro e março;
- 2 **Operação Carnaval**, em fevereiro;
- 3 **Operação Semana Santa**, em abril;
- 4 **Operação Tiradentes**, em abril;
- 5 **Operação Dia do Trabalhador**, entre o final de abril e o início de maio;
- 6 **Operação Corpus Christi**, em junho;
- 7 **Operação Férias Escolares**, entre o final de junho e final de julho;
- 8 **Operação Sete de Setembro**, no mês de setembro;
- 9 **Operação Nossa Senhora Aparecida**, no mês de outubro;
- 10 **Operação Finados**, no mês de novembro;
- 11 **Operação Proclamação da República**, no mês de novembro;
- 12 **Operação Natal**, no mês de dezembro;
- 13 **Operação Verão**, no mês de dezembro;
- 14 **Operação Ano Novo**, entre o final de dezembro e início de janeiro.

Analisando os números acima, percebe-se que, na área de enfrentamento da criminalidade, os números apontam favoravelmente para o desempenho da Regional no exercício de 2007.

Podemos observar que os índices, de uma forma geral, foram favoráveis, caindo de 64 ocorrências de assaltos para 48 em 2007, aumentando em 38,55% o número de pessoas detidas, entre outros.

Verifica-se, ainda, considerável aumento nos índices de detenção de pessoas, apreensão de drogas, armas e contrabando, além da recuperação de veículos.

5.1.4 Intensificação das operações em áreas específicas

Na região do Sertão foram realizadas grandes operações como a Sertão Seguro, no agreste, semanalmente foi realizada a Operação Sulanca, na zona da mata, a Operação Anjo do Asfalto e, na RMR, operações de combate ao transporte clandestino, além das atividades de rotina do Núcleo de Operações Especiais.

5.1.5 Atendimento Pré-hospitalar / Resgate

- Convênio com o SAMU para o resgate de vítima de acidentes de trânsito

Essa meta foi atingida e, atualmente, temos um helicóptero e uma viatura resgate à disposição do convênio. No entanto, faz-se necessário estender a área de atuação, pois a mesma encontra-se restrita à Cidade do Recife.

Em 2007, a Regional realizou o resgate de 414 pessoas, vítimas de acidentes de trânsito nas rodovias federais. A respeito dessa atividade, devemos considerar que a maioria dos acidentes ocorre na RMR e que nessa região atuam também o Corpo de Bombeiros Militar e o SAMU.

- Inexistência de heliponto no Hospital da Restauração

Apesar de ser o principal destino para as vítimas de acidentes de trânsito, o Hospital da Restauração não dispõe de heliponto, o que restringe o emprego do helicóptero.

5.1.6 – Principais Problemas encontrados

5.1.6.1 – Carência de efetivo

Constitui-se no principal problema e, portanto, não poderíamos deixar de citá-lo, considerando que é o que mais afeta não só a atividade operacional como um todo, mas também a segurança orgânica e a do próprio policial.

Devemos considerar, ainda, como conseqüência desse problema, a sobrecarga a que ficam submetidos os policiais em serviço e, principalmente, a chefia das delegacias que a todo custo tenta dar cabo das inúmeras atribuições a ele confiadas..

5.1.6.2 – Instabilidade nos cargos de função gratificada

Esse problema desestimula policiais com potencial a assumirem cargos de chefia.

5.1.6.3 – Realização de obras de recuperação do pavimento viário

As obras de recuperação do pavimento realizadas em diversas rodovias do Estado exigiram da Regional atenção especial, canalizando efetivo para promover segurança nos trechos impactados, o que, de certa forma comprometeu o planejamento operacional do exercício.

5.1.6.4 – Carência de equipamentos

Viatura guincho, coletes à prova de balas para uso individual, radares com registro de imagem, detectores de metais, algemas, balanças móveis, dentre outros.

5.1.6.5 Limitação de espaço para guarda de veículos retidos

5.1.6.6 – Carência de viaturas operacionais

5.1.7. CONCLUSÃO

As atividades operacionais realizadas pela 11ª SR PRF/PE, durante o exercício de 2007, buscaram equilibrar ações de trânsito e enfrentamento à criminalidade, evitando-se a polarização.

Traduzimos nosso trabalho nos seguintes números: 325.998 veículos fiscalizados, 66.418 autuações, 511 CNH's recolhidas, 1.294 veículos retidos, 3.497 auxílios a usuários, 395 escolta/batedor, 413 animais recolhidos, 4.814 acidentes atendidos, 414 pessoas socorridas, 611 pessoas detidas, 147 veículos recuperados, 48 armas de fogo apreendidas, além dos números de apreensões de drogas, contrabando e descaminho.

A grande gama de atribuições destinadas a nossa corporação chega a dificultar a execução do planejamento operacional, o que nos obriga a selecionar os problemas mais contundentes e delinear as ações para o seu enfrentamento.

Relativamente à área do crime, devemos considerar, ainda, que o atual estágio da criminalidade coloca o problema num patamar que os atuais elementos disponíveis para o seu enfrentamento não mais têm condições de oferecer uma resposta à altura. Para tanto, faz-se necessário o envolvimento de toda a sociedade e a implementação de políticas públicas que contribuam com a redução da ambiência criminoso, que corresponde aos fatores que favorecem a ocorrência do crime.

Na área do trânsito, mais especificamente a busca pela redução dos índices de acidentes, também seria bastante fértil o engajamento das diversas comunidades que compõem a sociedade (científica, religiosa, comunidades locais, etc). É fundamentalmente o comportamento dos diversos atores do trânsito, motoristas, pedestres, ciclistas, dentre outros, que vem determinando os altos índices de acidentes de trânsito registrados em nosso país, gerando grandiosa deseconomia, além dos prejuízos emocionais.

Realizamos reuniões com os Chefes de Delegacia vinculadas a esta Regional, ocasião em que apresentamos todo o planejamento operacional para o exercício de 2008 (cópia em anexo), bem como as metas a serem atingidas.

Dessa forma, pretendemos nortear as ações a serem desenvolvidas, além de obter um maior apoio das oito Delegacias que representam a 11ª SR PRF/PE nos diversos municípios cortados

pela malha viária sob circunscrição federal.

Cientes de tal realidade, buscaremos no próximo exercício intensificar nossas parcerias, unindo nossas forças a outras para que, através de um processo de sinergia, possamos obter um desempenho ainda melhor em 2008, elevando o nome de nossa briosa corporação.

6. Previdência Complementar Patrocinada

-Não Há;

7. Instituições beneficiadas por renúncia fiscal

- Não Há

8. Operações de fundos

- Não Há

9. Conteúdos específicos

9.1 Gestão de Modernização

9.1.1 Adequação Física e Estrutural

Reformas nas estruturas físicas:

Este foi o levantamento das necessidade de reformas estruturais nos diversos postos e delegacias, pertencentes a esta Regional, para o exercício de 2007. Este levantamento foi feito visando a descentralização de recursos por parte da direção do Departamento de Polícia Rodoviária Federal.

Identificação da Regional: 11ª SRPRF - PERNAMBUCO					
Prioridade	Demanda	Existe Processo aberto?	Existe Projeto?	Existe Planilha Orçamentária?	Valor (R\$) Estimado
2	Construção e Elaboração dos projetos (Arquitetônico, Estrutural e Complementares) do Posto PRF do município de Salgueiro	SIM	SIM	SIM	189.000,00
3	Reforma e Elaboração dos projetos (Arquitetônico, Estrutural e Complementares) da Sede do NOE	NÃO	SIM	NÃO	15.000,00
4	Reforma e Elaboração dos projetos (Arquitetônico, Estrutural e Complementares) do Posto PRF de Carpina no município de Carpina	SIM	NÃO	NÃO	70.000,00
5	Reforma e Elaboração dos projetos (Arquitetônico, Estrutural e Complementares) do Posto PRF do Trevo do Ibó no município de Cabrobó	SIM	NÃO	NÃO	43.000,00
6	Construção e Elaboração dos projetos (Arquitetônico, Estrutural e Complementares) do Posto PRF no	NÃO	NÃO	NÃO	15.000,00

Identificação da Regional: 11ª SRPRF - PERNAMBUCO					
	Município de Ouricuri				
7	Reforma e Elaboração dos projetos (Arquitetônico, Estrutural e Complementares) do Posto PRF no município de Floresta	SIM	NÃO	NÃO	13.000,00
8	Reforma e Elaboração dos projetos (Arquitetônico, Estrutural e Complementares) do Posto PRF no município de Santa Maria da Boa Vista	NÃO	NÃO	NÃO	50.000,00
9	Reforma e Elaboração dos projetos (Arquitetônico, Estrutural e Complementares) da Delegacia PRF Metropolitana no município de Recife.	NÃO	NÃO	NÃO	60.000,00

9.1.2 Atualização Tecnológica

Na área de Telemática, a 11ª SRPRF/PE executou e teve repassados entre investimentos e custeios, mais de R\$ 1 milhão. Estes recursos atuaram em especial para custeio da Rede de Dados Frame Relay da Regional, bem como, custeio com telefonia fixa e móvel. A rede de dados se justifica por apresentar como característica primeira, a atuação finalística nas Rodovias e Estradas Federais. A fim de atender a demanda de tráfego de dados exigido, a rede Frame Relay, atualmente, possui velocidade de 256Kps nos 25 pontos remotos distribuídos pelo Estado de Pernambuco.

Ainda com relação à área de informática, foram adquiridas 35 estações de trabalho completas, 20 monitores LCD de 17", 17 nobreaks, sendo 2 para alimentação do CPD, 10 impressoras laser, 1 servidor de rede monoprocessado com rack, 2 placas E1 PCI para ampliação do serviço de telefonia IP e kits de upgrade para microcomputadores. Com isso, toda a Regional foi contemplada com a modernização do parque de informática. Na Sede da Superintendência foram instalados 3 Access Points, possibilitando a cobertura de 100% de suas instalações com rede wireless criptografada, melhorando a infra-estrutura da rede local, bem como aumentando a disponibilidade da mesma. Seguindo a política de Software Livre do Governo Federal, todas as estações de trabalho da Regional estão sendo auditadas através do Servidor Cacic instalado no CPD. Toda a troca de e-mails está sendo feita com assinatura digital, graças à aquisição de tokens. E, por fim, foi implementado na Regional uma máquina virtual com o serviço de servidor de aplicativos para disponibilização do Microsoft Excel, a fim de atender a demanda de uso deste software.

Na área de telecomunicações, especificamente na parte de telefonia, foi ampliado o sistema de telefonia IP, com a instalação de telefones VoIP em todos os Postos e Delegacias da Regional. Dessa forma conseguiu-se reduzir custos com telefonia fixa. Com a contratação de empresa especializada para reforma e ampliação do parque de radiocomunicação, aumentou-se a cobertura do link BA/BB, o que ampliou o número de postos com capacidade de comunicação direta com as aeronaves da DOA/NE, bem como, o sistema de radiocomunicação banda baixa foi melhorado após a substituição de todo o sistema irradiante. Foram adquiridos, ainda, 27 transceptores móveis BB, e 55 transceptores portáteis BB, dos quais, parte deles serão destinados a outras Regionais vizinhas.

3.7.3 Análise crítica dos resultados alcançados

Além de termos conseguindo executar parte do planejado para o exercício de 2006, em relação as reformas nas estruturas físicas de alguns postos e delegacias, realizamos também outras aquisições que

permitem o bom andamento das atividades desenvolvidas pela Polícia Rodoviária Federal no estado de Pernambuco, algumas delas descritas no item 3.10.1.

Assim tentando transmitir o sentimento de satisfação que esta administração tem ao ver os resultados dos trabalhos desenvolvidos para melhor atender o cidadão e dar conforto e segurança também aos policiais no desempenho das suas funções, anexamos acima algumas fotos mostrando parte do desenvolvimento das citadas reformas.

9.1.3 – Capacitação de Servidores

O Núcleo de Legislação e Capacitação de Pessoal tem como atribuições, dentre outras, a capacitação do efetivo e a promoção da educação para o trânsito no contexto da capacitação, assim com nos casos que dizem respeito a Legislação de Pessoal dar pareceres quanto a legalidade dos pleitos.

Durante o exercício de 2007, foram capacitados 485 servidores, sendo 484 policiais e 1 servidor administrativo. O quarto trimestre do ano foi dedicado ao módulo I do curso de Atualização Policial - Abordagem, onde 210 (duzentos e dez) policiais foram capacitados. Esse treinamento foi ministrado na sede da superintendência para os policiais das delegacias da região metropolitana, e nas demais delegacias para o restante do efetivo.

Sob a responsabilidade do Núcleo de Multas e Penalidades foi realizado um treinamento com o objetivo de minimizar os números de autos inconsistentes, além de promover a descentralização da CADA. O treinamento teve a participação de cerca de 28% do efetivo, atingido 131 policiais. O método utilizado foi similar ao adotado no Módulo I - Abordagem, tendo os instrutores se deslocado para ministrar as instruções nas sedes das delegacias que cortam o Estado.

Parte do efetivo foi capacitada a utilizar o radar fotográfico, instrumento bastante importante na redução de acidentes. Esse efetivo capacitado tinha a missão de repassar o conhecimento em suas delegacias, atuando como multiplicadores.

Alguns treinamentos foram disponibilizados para outras instituições. O curso Básico de GPS (Sistema de Posicionamento Global) teve uma turma destinada a policiais militares de Pernambuco, sendo capacitados na ocasião 10 policiais entre praças e oficiais. Foi ministrado um curso de Abordagem para policiais militares, mas precisamente da Casa Militar, destacamento da PM que tem por finalidade prestar segurança ao Governador do Estado, onde 16 policiais participaram.

Na parte de educação para o trânsito foi criada neste exercício a Comissão Regional de Educação para o Trânsito, presidida pelo servidor IVANIL Marques Silva Junior. Essa comissão junto com o NUCAP e mais alguns servidores que se identificam com o tema desenvolveram palestras educativas em diversas instituições, tais como: Escolas de educação infantil, nível fundamental, médio e universidades, hospitais e indústrias, totalizando 1.473 pessoas treinadas, abrangendo desde Recife a Petrolina, no sertão do Estado.

RELATÓRIO DE PALESTRAS – jan a dez/2007 – 11ª SRPRF/PE

Educação para o Trânsito

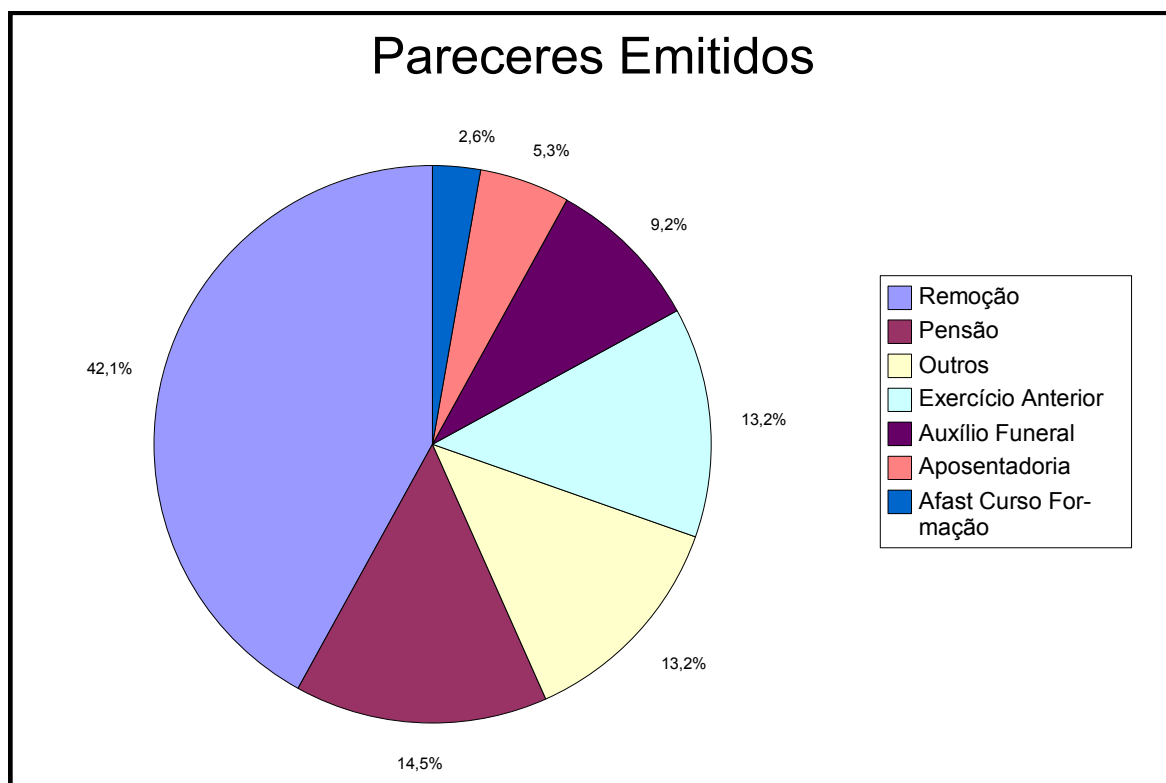
Nome do Evento	Carga Horária	Período	Particip	Local	Custos	Local
Direção Defensiva e Legislação de Trânsito	2h/aula	24/01/07	150	Caruaru-PE	R\$ 0,00	Elétrons Engenharia
Semana universitária para Educação no trânsito. "Direção Veicular e Alcool, combinação que não dá certo"	2h/aula	09/05/07	40	Caruaru-PE	R\$ 0,00	UPE – Campus Caruaru-PE
Semana universitária para Educação no trânsito. "Direção Veicular e Alcool, combinação que não dá certo"	2h/aula	15/05/07	28	Caruaru-PE	R\$ 0,00	ASCES – Associação Caruaruense de Ensino Superior
Semana universitária para Educação no trânsito. "Direção Veicular e Alcool, combinação que não dá certo"	2h/aula	16/05/07	70	Caruaru-PE	R\$ 0,00	ASCES – Associação Caruaruense de Ensino Superior
Direção Veicular e Alcool, combinação que não dá certo	2h/aula	28/05/07	30	Recife-PE	R\$ 85,92	14º BLOG – Exército Brasileiro
Segurança no Transporte de Crianças e Gestantes	1h/aula	30/05/07	40	Recife-PE	R\$ 0,00	Hospital Santa Joana
Direção Defensiva e Legislação de Trânsito	2h/aula	13/07/07	30	Gravatá-PE	R\$ 0,00	Eurofarma
Direção Defensiva e Legislação de Trânsito	2h/aula	25/07/07	50	Jaboatão-PE	R\$ 0,00	Vitarella
Direção Defensiva e Legislação de Trânsito	2h/aula	25/07/07	40	Recife-PE	R\$ 0,00	Gerdau
Segurança no Transporte de Crianças e Gestantes	1h/aula	01/08/07	50	Recife-PE	R\$ 0,00	Hospital Santa Joana
Segurança no Transporte de Crianças e Gestantes	1h/aula	27/08/07	50	Recife-PE	R\$ 0,00	Hospital Santa Joana
Regras de Trânsito para Pedestres	1h/aula	21/09/07	132	Caruaru-PE	R\$ 0,00	Colégio Independente
Regras de Trânsito para Pedestres	1h/aula	27/09/07	70	Olinda-PE	R\$ 0,00	Colégio Carpen Dien
Regras de Trânsito para Pedestres	1h/aula	28/09/07	40	Caruaru-PE	R\$ 0,00	Colégio Madre de Deus
Nome do Evento	Carga Horária	Período	Outros	Local	Custos	Local
Direção Defensiva e Segurança no Trânsito	1h/aula	28/09/07	78	Caruaru-PE	R\$ 0,00	Escola Imero Ignácio
Direção Defensiva e Segurança no Trânsito	2h/aula	22/10/07	50	Angelim-PE	R\$ 0,00	CHESF
Direção Defensiva e Segurança no Trânsito	2h/aula	25/10/07	30	Garanhuns-PE	R\$ 0,00	CELPE
Direção Defensiva e Segurança no Trânsito	1h/aula	24/10/07	200	Ipojuca-PE	R\$ 0,00	UNILEVER
Direção Defensiva e Segurança no Trânsito	1h/aula	18/10/07	50	Petrolina-PE	R\$ 0,00	EMBRAPA
Segurança no Transporte de Crianças e Gestantes	1h/aula	05/11/07	50	Recife-PE	R\$ 0,00	Hospital Santa Joana
Direção Defensiva e Segurança no Trânsito	1h/aula	07/11/07	150	Ipojuca-PE	R\$ 0,00	Unilever – operador Logístico SCHIO
Direção Defensiva e Segurança no Trânsito	1h/aula	13/12/07	20	Recife-PE	R\$ 0,00	Escola em Piedade – PE
Direção Defensiva e Segurança no Trânsito	1h/aula	04/12/07	25	Suape-PE	R\$ 0,00	Termo Pernambuco – Grupo Neo Energia
			1473			85,92

RELATÓRIO DE CURSOS – jan a dez/2007 – 11ª SRPRF/PE

Nome do Evento	Carga Horária	Participantes				Local	Custos
		PRF	ADM	Outros	Total		
Palestra sobre Animais Peçonhentos	4h/aula	16	1	0	17	Recife-PE	R\$ 0,00
Treinamento sobre o uso do etilômetro	8h/aula	30	0	0	30	Recife-PE	R\$ 906,85
Treinamento sobre Radar Fotográfico	16h/aula	30	0	0	30	Recife-PE	R\$ 0,00
Curso Básico de GPS	4h/aula	18	0	6	24	Recife-PE	R\$ 0,00
Preenchimento Novo Auto de Infração e Descentralização da CADA	8h/aula	131	0	0	131	Garanhuns-PE	R\$ 1.804,32
DOF e Identificação de Madeira e Carvão promovido pelo IBAMA	16h/aula	6	0	0	6	Ouricuri-PE	R\$ 0,00
Módulo I – Técnicas Policiais	20h/aula	210	0	10	220	Recife-PE	R\$ 3.565,68
Combate a Pirataria	4h/aula	12	0	0	12	Recife-PE	R\$ 0,00
DOF e Identificação de Madeira e Carvão promovido pelo IBAMA	16h/aula	6	0	0	6	Recife-PE	R\$ 0,00
Técnicas de Abordagem para Policiais da Casa Militar de Pernambuco – PM	40 h/a	0	0	16	16	Recife – PE	R\$ 0,00
		459	1	32	492		R\$ 6.276,85

9.1.3.1.1 DA LEGISLAÇÃO DE PESSOAL

Como dito nas atribuições do NUCAP, temos a parte que dar pareceres quanto a legalidade de pleitos relacionados a Legislação de Pessoal. No exercício de 2007 foram emitidos 76 pareceres, segue abaixo uma estratificação simplificada quanto aos tipos:



9.1.3.2 DA ANÁLISE DAS METAS EM 2006 PARA O EXERCÍCIO 2007 E METAS PARA 2008.

O planejamento feito foi amplamente prejudicado em função do Pan Americano e Para Pan, realizados na cidade do Rio de Janeiro. Os recursos financeiros que seriam destinados para a capacitação anteriormente planejada, foram destinados para o treinamento do efetivo que foi destacado para atuar no Rio de Janeiro, sendo deslocadas diversas turmas de policias para capacitação específica em Brasília e posteriormente no próprio local de atuação na cidade do Rio de Janeiro.

Diante do exposto, decidimos manter o planejamento, antes proposto para o exercício 2007, para o exercício 2008. Segue treinamentos propostos:

1. Administração Patrimonial no Serviço Público- Procedimentos básicos da Administração Patrimonial, Bens Móveis, Bens Imóveis, Seguros, Procedimentos patrimoniais contábeis, Auditoria Patrimonial, Segurança Patrimonial, Aplicação do código de barras para controle patrimonial, Sistemas Patrimoniais Informatizados. Local: Natal-RN – Carga horária 32 horas - 2 pessoas – custo total R\$ 4.250,00.

2. Aposentadorias e Pensões, Procedimentos e Rotinas para Cálculo - Munir os participantes de uma metodologia adequada à reforma previdenciária conforme dispõe as emendas constitucionais nºs 20/98, 41/2003 e sua regulamentação pela lei 10.887 e normativas 3 e 4 da previdência. Aperfeiçoar as ações junto aos órgãos responsáveis com a finalidade de aprimorar a qualidade dos trabalhos face as constantes fiscalizações. Local: São Paulo – SP – Carga horária: 24 horas – 1 pessoa – custo total: R\$ 3.100,00

3. Cerimonial e Protocolo em Eventos - Transmitir aos participantes os conhecimentos básicos

de cerimonial e protocolo, habilitando-os a participar/organizar todo tipo de evento, inclusive *público*. Local: Rio de Janeiro – RJ – carga horária: 21 horas – 1 pessoa – Custo total: R\$2.900,00

4. Compras, Consolidação das Várias Formas de Comprar e Contratar na Administração Pública - Licitação na forma da Lei 8666/93, Pregão, Dispensas e inexigibilidade, Sistema de registro de preços, Cartão de crédito corporativo do governo federal, Empenho com garantia de pagamento, Suprimento de Fundos, Sistema de cotação eletrônica de preços. Local: São Paulo – SP, carga horária: 30 horas, 1 pessoa, custo total: R\$ 3.300,00

5. Curso Prático de Legislação de Pessoal - Capacitar servidores envolvidos com a Administração de Recursos Humanos e demais áreas vinculadas Ao Regime Jurídico Único (Lei nº8112/90) para atualização da legislação. Local: Florianópolis – SC, carga horária:24 horas, 1 pessoa, custo total: R\$ 7.000,00.

6. Gerenciamento de Projetos de Engenharia e Arquitetura - ENSINAR A PROFISSIONAIS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA QUE TRABALHEM NO SERVIÇO PÚBLICO: Como especificar o produto, Como orçar o preço do serviço com valor precioso e adequado ao Cliente, Como preparar propostas de preços. Local: Rio de Janeiro – RJ, carga horária: 16 horas, 1 pessoa, custo total: R\$ 2.800,00.

7. Gerenciamento de Transportes - “Planejamento, sistema de custos e Manutenção da Frota”. - Sistema de transporte, manutenção de frota de veículos, custos operacionais de veículos, planejamento de frota. Local: Fortaleza – CE, carga horária: 30 horas, 2 pessoas, custo total: R\$ 4.850,00

Gestão de Documentos Públicos – Elaboração de instrumentos de gestão, Formação e desenvolvimento da CPAD e Tabela de temporalidade. Local: Natal – RN, carga horária: 32 horas, 2 pessoas, custo total: R\$ 4.250,00

8. Gestão de Fiscalização de Contratos e Terceirização de Serviços na Administração Pública Local: Florianópolis – SC, carga horária: 24 horas, 1 pessoa, custo total: R\$ 3.495,00. Licitação e Contrato na Administração Pública com ênfase no pregão (presencial e eletrônico) e Sistema de Registro de Preços – Qualificar profissionais envolvidos em compras envolvendo modalidades de licitação e registro de preços nas modalidades pregão eletrônico e presencial. Local: Natal-RN, carga horária: 30 horas, 1 pessoa, custo total: R\$ 2.525,00

9. Curso Integrado de Execução Orçamentária Financeira e Contábil no Serviço Público Sob a Êgide da LRF. Capacitação de Gestores em Assuntos da gestão orçamentária e financeira para melhorar desempenho das atividades realizadas. Local: Fortaleza – CE, carga horária: 30 horas, 2 pessoas, custo total: R\$ 5.540,00.

10. Aspectos Legais – Atualizar os policiais no tocante ao que diz respeito a atividade policial no âmbito do direito adm, direito penal, processual penal, constitucional, relacionados com atividade de policial rodoviário federal. Local: Delegacias da 11ªSPRF, carga horária: 16 horas, 200 policiais, custo total: R\$ 1.100,00.

11. Condução Policial (Direção defensiva, condução policial e mecânica) – Local: Delegacias da 11ªSPRF, carga horária: 24 horas, 200 policiais, custo total: R\$ 3.900,00.

12. Atualização em Tiro – Pistola PT 100 – Atualizar os policiais no Manejo e Manutenção da Pistola PT100 e técnicas de tiro visado e policial. Local: Delegacias da 11ªSPRF, carga horária: 32 horas, 200 policia, custo total: R\$16.800,00.

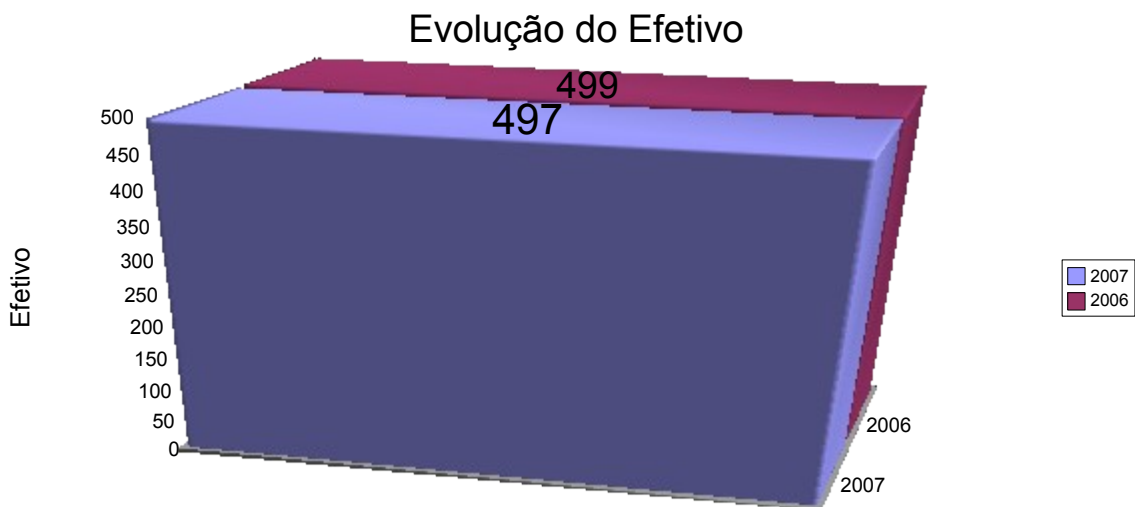
13. Salvamento – Atualização dos policiais na atividade de salvamento de vítimas de acidentes de trânsito. Local: Delegacias da 11ªSPRF, carga horária: 40 horas, 200 policiais, custo total: R\$ 5.900,00.

9.2 – Gestão de Recursos Humanos

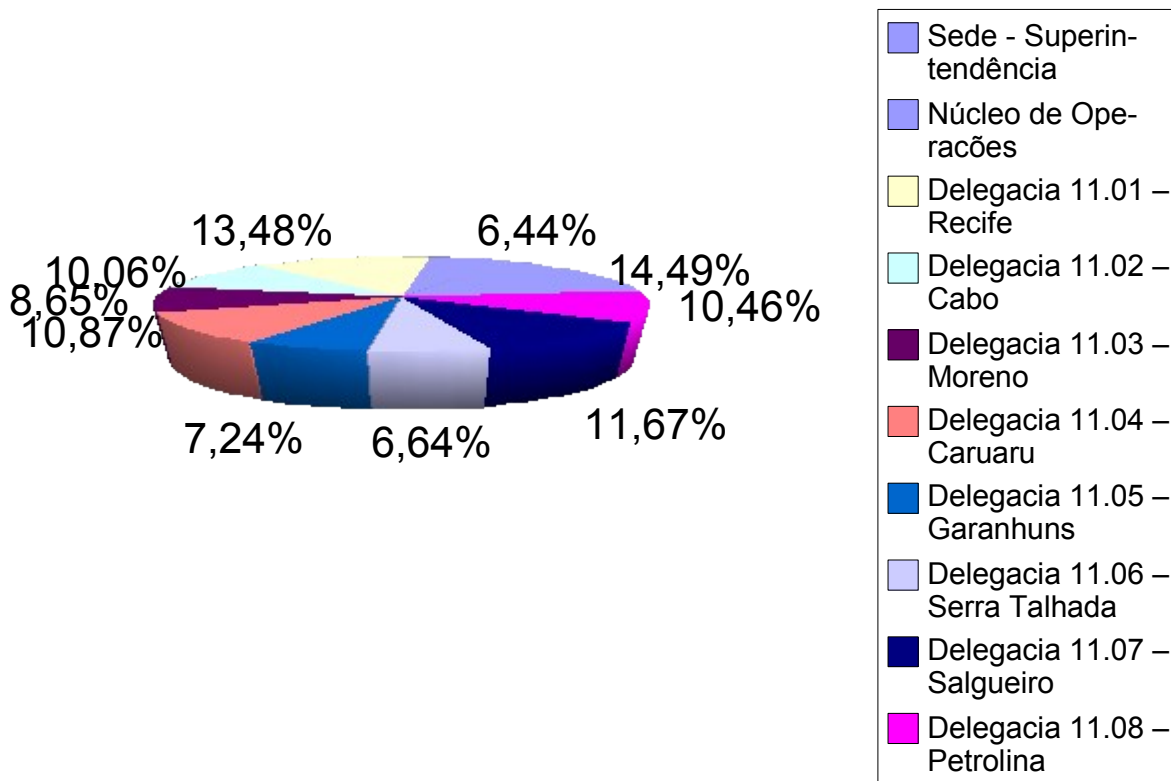
9.2.1– QUADRO DE PESSOAL DISCRIMINADO POR UNIDADE, ÁREA MEIO/FIM, SERVIDORES EFETIVOS/ESTAGIÁRIO/TERCEIRIZADOS.

SERVIDORES:

	<i>UNIDADE DE LOTAÇÃO</i>	<i>ATIVOS</i>	<i>%/Unidade</i>	<i>INATIVOS</i>
<i>Quantitativo em 2007</i>	Sede - Superintendência	72	14,49%	128
<i>497</i>	Núcleo de Operações	32	6,44%	0
	Delegacia 11.01 - Recife	67	13,48%	21
<i>Vacâncias</i>	Delegacia 11.02 - Cabo	50	10,06%	8
<i>1</i>	Delegacia 11.03 - Moreno	43	8,65%	15
<i>Aposentadorias</i>	Delegacia 11.04 - Caruaru	54	10,87%	56
<i>4</i>	Delegacia 11.05 - Garanhuns	36	7,24%	29
<i>Óbitos</i>	Delegacia 11.06 - Serra Talhada	33	6,64%	3
<i>1</i>	Delegacia 11.07 - Salgueiro	58	11,67%	6
	Delegacia 11.08 - Petrolina	52	10,46%	18
	<i>Total de Servidores</i>	<i>497</i>	<i>100,00%</i>	<i>284</i>



Efetivo por Unidade



UNIDADE	QTD
Gabinete	02
Núcleo de Apoio Técnico – NUAT	02
Núcleo de Comunicação Social – NUCOM	02
Núcleo de Inteligência – NUIINT	03
Seção de Policiamento e Fiscalização - SPRF	17
Núcleo de Operações Especiais/Hangar - NOE	32
Núcleo de Multas e Penalidades - NMP	06
Núcleo de Registro e Medicina Rodoviária – NUREG	03
Seção Administrativa e Financeira – SAF	02
Núcleo de Orçamento de Finanças – NUOFI	02
Núcleo de Patrimônio e Material – NUPAT	02
Núcleo de Documentação – NUDOC	03
Núcleo de Serviços Gerais/Oficina – NUSEG	10
Núcleo de Informática e Telecomunicações – NUTEL	04
Seção de Recursos Humanos – SRH	02
Núcleo de Legislação e Capacitação de Pessoal – NUCAP	03
Núcleo de Administração de Pessoal – NUAP	04
Corregedoria Regional – CR	01
Núcleo de Assuntos Internos – NUAI	04
Delegacia e Núcleo de Policiamento e Fiscalização 11/1 Metropolitana	67
Delegacia e Núcleo de Policiamento e Fiscalização 11/2 Cabo	50
Delegacia e Núcleo de Policiamento e Fiscalização 11/3 Moreno	43
Delegacia e Núcleo de Policiamento e Fiscalização 11/4 Caruaru	54
Delegacia e Núcleo de Policiamento e Fiscalização 11/5 Garanhuns	36
Delegacia e Núcleo de Policiamento e Fiscalização 11/6 Serra Talhada	33
Delegacia e Núcleo de Policiamento e Fiscalização 11/7 Salgueiro	58
Delegacia e Núcleo de Policiamento e Fiscalização 11/8 Petrolina	52
Total	497

TERCEIRIZADOS

Área Meio	36
Área Fim	25
Total	61

SERVIDORES

Área Meio	47
Área Fim	450

TOTAL GERAL DA REGIONAL

Total de Servidores	497
Total de Estagiários	00
Total de Terceirizados	61

9.2.2 - QUADRO DE CARGOS COMISSIONADOS DISTRIBUÍDOS POR UNIDADES E ÁREA MEIO/FIM.

Cargos Funções Gratificadas/Comissionados – Área meio/fim				
Unidade	DAS 101.3	FGR 01	FGR 02	FGR 03
Superintendente	01			
Seção		04		
Delegacia			08	
Núcleo				22
Total Geral				35

- CONCESSAO DE BENEFÍCIOS

Benefícios	
Aposentadoria	02
Pensões	07

Afastamentos	Dias	Ocorrências
00108 CASAMENTO	24	3
00109 FALECIMENTO DE PESSOA DA FAMILIA	16	2
00122 LICENCA PATERNIDADE	25	5
00124 LICENCA TRATAMENTO DE SAUDE	3.896	215
00127 SUSPENSAO	5	1
00136 LICENCA PREMIO POR ASSIDUIDADE	48	1
00143 VIAGEM NACIONAL - TREINAMENTO	76	9
00159 LIC DOENCA PESSOA FAMILIA (ATE 60 DIAS)	42	7
TOTAL	4.132	243

9.2.3 - CONTROLE E ACOMPANHAMENTO DA FOLHA DE PAGAMENTOS

Todos os lançamentos na folha relativo ao cadastro e pagamento são efetuados pelos servidores lotados no Recursos Humanos. Em virtude da insuficiência de servidores, o controle e acompanhamento dos lançamentos na folha de pagamento é feito por amostragem no período da homologação da folha.

9.2.4 – ANÁLISE DO EMPREGO DOS RECURSOS HUMANOS

Um olhar mais atencioso sob o emprego dos recursos humanos da 11ª SRPRF-PE revela que dos 450 policiais utilizados na atividade fim em 2007, em média 100 estão de serviço a cada dia devido às férias e demais afastamentos. A utilização operacional desse efetivo passa pela sua divisão em equipes que se revezam para proporcionar o atendimento tanto nas rodovias quanto nos postos, 24 horas por dia, 07 dias por semana, 365 dias por ano. As unidades operacionais compõe-se de postos e viaturas, de modo que em média 30% desse efetivo está nos postos e 70% nas viaturas.

Desse modo, a distribuição final do efetivo nas viaturas, considerando uma média de 02 policiais por viatura, resulta em 35 equipes atuando nos 2.394 Km das rodovias federais em Pernambuco, ou seja cada equipe responde em média por mais de 68 Kms.

É preciso destacar que os afastamentos decorrentes de Casamento, Falecimento de Pessoa da Família, Licença Paternidade, Licença para Tratamento da Própria Saúde, Suspensão, Licença Prêmio por Assiduidade, Treinamento, Licença para Tratamento de Pessoa da Família totalizaram, em 2007, 243 ocorrências, com 135 servidores e 4.132 dias. Isso implica quase 12 servidores a menos em média durante todo o ano o que segundo a atual estratégia de emprego dos recursos humanos importaria em 04 unidades operacionais (01 no posto e 02 na viatura).

A adequação dos recursos humanos disponíveis às necessidades do trecho passa por uma reestruturação do emprego do efetivo, mas passa inicialmente pelo seu incremento. Cada unidade operacional deveria dispor de no mínimo 06 policiais (02 no posto e 04 na(s) viatura(s)), mantidas as mesmas 35 equipes de hoje o número de policiais em atividade a cada dia subiria para 210, sendo necessário um efetivo de 840 policiais. A atual escala de revezamento enseja o pagamento de horas-extraordinárias, à razão de 16 horas-mês e a adoção de uma escala sem horas-extras passa pelo acréscimo de mais uma equipe, ou seja mais 210 policiais o que resultaria num efetivo de 1.050 policiais.

É bem verdade que a reestruturação operacional trará mais racionalidade na utilização dos recursos humanos, mas isso somente será possível com o incremento do efetivo.

9.3 Gestão Administrativa

9.3.1 Contratações realizadas na unidade

a) Procedimentos Licitatórios em 2007:

a) *Pregão Eletrônico*

Nº	Objeto	Quant.	Processo	Valor estimado	Valor contratado	Economia	
						R\$	%
01	Fornecimento Passagem aérea	400	08.654.007.078/2006-76	160.000,00	138.160,00	21.840,00	13,65
02	Material de expediente	43 itens	08.654.002.005/2007-79	66.007,65	34.565,33	31.442,32	44,63
03	Serviço Limpeza, Conservação e Apoio Administrativo	Serviço	08.654.001.598/2007-56	934.215,72	876.237,12	57.978,60	6,20
05	Aq. Eletrodomésticos	17	08.654.005.322/2007-47	12.588,97	10.178,00	2.410,97	19,15
07	Aq. Uniformes PRF	2.361	08.654.006.159/2007-30	144.539,73	67.350,00	77.189,73	53,40
08	Manutenção Torres	Serviço	08.654.005.404/2005-20	468.178,33	233.500,00	234.678,33	50,12
09	Fornecimento Passagem aérea	Serviço	08.654.006.196/2007-48	110.000,00	103.298,00	6.702,00	6,09

b) *Convite*

Nº	Objeto	Quant.	Processo	Valor estimado	Valor contratado	Economia	
						R\$	%
01	Reforma Del. Metropolitana	serviço	08.654.006.136/2007-25	60.293,56	48.183,75	12.109,81	20,08
02	Reforma Posto Carpina	serviço	08.654.006.209/2007-89	70.959,87	52.780,55	18.179,32	25,61
03	Reforma Posto S ^a Maria da B.V.	Serviço	08.654.006.103/2007-85	50.655,21	44.728,96	5.926,25	11,70
04	Reforma Posto Trevo do Ibó	serviço	08.654.006.210/2007-11	49.569,72	42.846,04	6.723,68	13,56
05	Reforma Posto Ouricuri	serviço	08.654.006.195/2007-01	14.830,65	13.541,03	1.289,62	8,70
06	Reforma Posto Floresta	serviço	08.654.006.211/2007-58	13.375,28	12.212,21	1.163,07	8,70

b) total de contratações por modalidade de licitação (11ª SRPRF/PE) em 2007

11ª Superintendência Regional de Polícia Rodoviária Federal - PE	
Modalidade de licitação	Quantidade
Pregão eletrônico	07
Convites	06
Dispensa	52
Inexigibilidade	6
Total de Processos em 2007	71

9.3.4 Gestão do suprimento de bens e serviços

BALANCETE (JAN-DEZ/2007)

SIAFI2007-CONTABIL-DEMONSTRA-BALANCETE (BALANCETE CONTABIL)

25/01/2008 16.43 TODOS OS SALDOS USUARIO: ROBSON

UG : 200113 - 11A.SUPERINTEND.DE POLICIA RODOVIARIA FEDERAL TELA: 1

GESTAO : 00001 - TESOURO NACIONAL CONF. SEM RESTRICAO

DEZEMBRO DE 2007 - ENCERRADO POSICAO ATE O MES 25JAN2008 AS 04:31

SALDO EXERC ANT. MOVIMENTO DEVEDOR MOVIMENTO CREDOR SALDO ATUAL R\$

-----GLOBAL (REAL+OUTRAS MOEDAS) EM REAL

3.3.3.9.0.30.00	MATERIAL DE CONSUMO			
0,00	730332,06	0,00		730332,06 D
3.3.3.9.0.30.01	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS			
0,00	6701,40	0,00		6701,40 D
3.3.3.9.0.30.03	COMBUSTIVEIS E LUBRIF. P/ OUTRAS FINALIDADES			
0,00	53,00	0,00		53,00 D
3.3.3.9.0.30.06	ALIMENTOS PARA ANIMAIS			
0,00	11255,90	0,00		11255,90 D
3.3.3.9.0.30.07	GENEROS DE ALIMENTACAO			
0,00	910,00	0,00		910,00 D
3.3.3.9.0.30.16	MATERIAL DE EXPEDIENTE			
0,00	42050,19	0,00		42050,19 D
3.3.3.9.0.30.17	MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS			
0,00	44461,42	0,00		44461,42 D
3.3.3.9.0.30.18	MATERIAIS E MEDICAMENTOS P/ USO VETERINARIO			
0,00	5004,00	0,00		5004,00 D
3.3.3.9.0.30.20	MATERIAL DE CAMA, MESA E BANHO			
0,00	31,99	0,00		31,99 D
3.3.3.9.0.30.21	MATERIAL DE COPA E COZINHA			
0,00	102,46	0,00		102,46 D
3.3.3.9.0.30.22	MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZACAO			
0,00	795,80	0,00		795,80 D
3.3.3.9.0.30.23	UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS			
0,00	203935,87	0,00		203935,87 D
3.3.3.9.0.30.24	MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES			
0,00	3768,92	0,00		3768,92 D
3.3.3.9.0.30.25	MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MOVEIS			
0,00	217,09	0,00		217,09 D
3.3.3.9.0.30.26	MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO			
0,00	2201,82	0,00		2201,82 D
3.3.3.9.0.30.28	MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANCA			
0,00	527,33	0,00		527,33 D
3.3.3.9.0.30.30	MATERIAL PARA COMUNICACOES			
0,00	186,40	0,00		186,40 D
3.3.3.9.0.30.36	MATERIAL HOSPITALAR			
0,00	5274,91	0,00		5274,91 D

3.3.3.9.0.30.39	MATERIAL P/ MANUTENCAO DE VEICULOS			
0,00	376048,31	0,00		376048,31 D
3.3.3.9.0.30.41	MATERIAL P/ UTILIZACAO EM GRAFICA			
0,00	1820,00	0,00		1820,00 D
3.3.3.9.0.30.42	FERRAMENTAS			
0,00	124,75	0,00		124,75 D
3.3.3.9.0.30.44	MATERIAL DE SINALIZACAO VISUAL E OUTROS			
0,00	21933,00	0,00		21933,00 D
3.3.3.9.0.30.45	MATERIAL TECNICO P/ SELECAO E TREINAMENTO			
0,00	2927,50	0,00		2927,50 D
3.3.3.9.0.30.96	MATERIAL DE CONSUMO - PAGTO ANTECIPADO			
0,00	0,00	0,00		0,00

449052 – EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE

BALANCETE (JAN-DEZ/2007)

____ SIAFI2007-CONTABIL-DEMONSTRA-BALANCETE (BALANCETE CONTABIL) _____

25/01/2008 16.51 SALDOS DIFERENTE DE ZERO USUARIO: ROBSON

UG : 200113 - 11A.SUPERINTEND.DE POLICIA RODOVIARIA FEDERAL TELA: 1

GESTAO : 00001 - TESOUREO NACIONAL CONF. SEM RESTRICAO

DEZEMBRO DE 2007 - ENCERRADO POSICAO ATE O MES 25JAN2008 AS 04:31

SALDO EXERC ANT. MOVIMENTO DEVEDOR MOVIMENTO CREDOR SALDO ATUAL R\$

-----GLOBAL (REAL+OUTRAS MOEDAS) EM REAL

3.4.4.9.0.52.00	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE			
0,00	621165,84	0,00		621165,84 D
3.4.4.9.0.52.06	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO			
0,00	191001,00	0,00		191001,00 D
3.4.4.9.0.52.12	APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS			
0,00	10627,99	0,00		10627,99 D
3.4.4.9.0.52.18	COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS			
0,00	1488,00	0,00		1488,00 D
3.4.4.9.0.52.24	EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO			
0,00	7960,00	0,00		7960,00 D
3.4.4.9.0.52.28	MAQUINAS E EQUIPAM. DE NATUREZA INDUSTRIAL			
0,00	8130,00	0,00		8130,00 D
3.4.4.9.0.52.30	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS			
0,00	4110,85	0,00		4110,85 D
3.4.4.9.0.52.32	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS			
0,00	4595,00	0,00		4595,00 D
3.4.4.9.0.52.35	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS			
0,00	374099,00	0,00		374099,00 D
3.4.4.9.0.52.42	MOBILIARIO EM GERAL			
0,00	19154,00	0,00		19154,00 D

339039 – SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA

BALANCETE (JAN-DEZ/2007)

____ SIAFI2007-CONTABIL-DEMONSTRA-BALANCETE (BALANCETE CONTABIL) _____

25/01/2008 16.52 SALDOS DIFERENTE DE ZERO USUARIO: ROBSON

UG : 200113 - 11A.SUPERINTEND.DE POLICIA RODOVIARIA FEDERAL TELA: 1

GESTAO : 00001 - TESOUREO NACIONAL CONF. SEM RESTRICAO

DEZEMBRO DE 2007 - ENCERRADO POSICAO ATE O MES 25JAN2008 AS 04:31

SALDO EXERC ANT. MOVIMENTO DEVEDOR MOVIMENTO CREDOR SALDO ATUAL R\$

-----GLOBAL (REAL+OUTRAS MOEDAS) EM REAL

3.3.3.9.0.39.00	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA			
0,00	2176046,26	0,00		2176046,26 D

3.3.3.9.0.39.01	ASSINATURAS DE PERIODICOS E ANUIDADES			
0,00	1613,00	0,00		1613,00 D
3.3.3.9.0.39.05	SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS			
0,00	230,47	0,00		230,47 D
3.3.3.9.0.39.10	LOCACAO DE IMOVEIS			
0,00	128258,45	0,00		128258,45 D
3.3.3.9.0.39.16	MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS			
0,00	270229,95	0,00		270229,95 D
3.3.3.9.0.39.17	MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS			
0,00	267051,76	0,00		267051,76 D
3.3.3.9.0.39.19	MANUTENCAO E CONSERV. DE VEICULOS			
0,00	36893,27	0,00		36893,27 D
3.3.3.9.0.39.20	MANUT.E CONS.DE B.MOVEIS DE OUTRAS NATUREZAS			
0,00	7010,00	0,00		7010,00 D
3.3.3.9.0.39.43	SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA			
0,00	379979,01	0,00		379979,01 D
3.3.3.9.0.39.44	SERVICOS DE AGUA E ESGOTO			
0,00	38063,49	0,00		38063,49 D
3.3.3.9.0.39.46	SERVICOS DOMESTICOS			
0,00	80,00	0,00		80,00 D
3.3.3.9.0.39.47	SERVICOS DE COMUNICACAO EM GERAL			
0,00	34873,67	0,00		34873,67 D
3.3.3.9.0.39.58	SERVICOS DE TELECOMUNICACOES			
0,00	208547,80	0,00		208547,80 D
3.3.3.9.0.39.59	SERVICOS DE AUDIO, VIDEO E FOTO			
0,00	51,00	0,00		51,00 D
3.3.3.9.0.39.63	SERVICOS GRAFICOS E EDITORIAIS			
0,00	7742,68	0,00		7742,68 D
3.3.3.9.0.39.66	SERVICOS JUDICIARIOS			
0,00	166,53	0,00		166,53 D
3.3.3.9.0.39.69	SEGUROS EM GERAL			
0,00	22271,86	0,00		22271,86 D
3.3.3.9.0.39.70	CONFECCAO DE UNIFORMES, BANDEIRAS E FLAMULAS			
0,00	148,00	0,00		148,00 D
3.3.3.9.0.39.74	FRETES E TRANSP. DE ENCOMENDAS			
0,00	1200,00	0,00		1200,00 D
3.3.3.9.0.39.83	SERVICOS DE COPIAS E REPRODUCAO DE DOCUMENTOS			
0,00	457,02	0,00		457,02 D
3.3.3.9.0.39.95	MANUT.CONS.EQUIP. DE PROCESSAMENTO DE DADOS			
0,00	7909,00	0,00		7909,00 D
3.3.3.9.0.39.97	DESPESAS DE TELEPROCESSAMENTO			
0,00	763269,30	0,00		763269,30 D

339036 – SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA

BALANCETE (JAN-DEZ/2007)

SIAFI2007-CONTABIL-DEMONSTRA-BALANCETE (BALANCETE CONTABIL)				
25/01/2008	16.54	SALDOS DIFERENTE DE ZERO	USUARIO: ROBSON	
UG	: 200113	- 11A.SUPERINTEND.DE POLICIA RODOVIARIA FEDERAL	TELA: 1	
GESTAO	: 00001	- TESOIRO NACIONAL	CONF. SEM RESTRICAO	
DEZEMBRO DE 2007	-	ENCERRADO	POSICAO ATE O MES 25JAN2008 AS 04:31	
SALDO EXERC ANT.		MOVIMENTO DEVEDOR	MOVIMENTO CREDOR	SALDO ATUAL R\$
-----GLOBAL (REAL+OUTRAS MOEDAS) EM REAL				
3.3.3.9.0.36.00		OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA		
0,00		6400,00	0,00	6400,00 D
3.3.3.9.0.36.06		SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS		
0,00		6400,00	0,00	6400,00 D

339037 – LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

BALANCETE (JAN-DEZ/2007)

____ SIAFI2007-CONTABIL-DEMONSTRA-BALANCETE (BALANCETE CONTABIL) _____
 25/01/2008 16.55 SALDOS DIFERENTE DE ZERO USUARIO: ROBSON
 UG : 200113 - 11A.SUPERINTEND.DE POLICIA RODOVIARIA FEDERAL TELA: 1
 GESTAO : 00001 - TESOURO NACIONAL CONF. SEM RESTRICAO
 DEZEMBRO DE 2007 - ENCERRADO POSICAO ATE O MES 25JAN2008 AS 04:31
 SALDO EXERC ANT. MOVIMENTO DEVEDOR MOVIMENTO CREDOR SALDO ATUAL R\$
 -----GLOBAL (REAL+OUTRAS MOEDAS) EM REAL

3.3.3.9.0.37.00	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA			
0,00	1351304,98	0,00		1351304,98 D
3.3.3.9.0.37.01	APOIO ADMINISTRATIVO, TECNICO E OPERACIONAL			
0,00	306506,28	0,00		306506,28 D
3.3.3.9.0.37.02	LIMPEZA E CONSERVACAO			
0,00	491059,30	0,00		491059,30 D
3.3.3.9.0.37.03	VIGILANCIA OSTENSIVA			
0,00	553739,40	0,00		553739,40 D

Anexo A – Demonstrativo de Tomadas de Constas especiais (conforme item 12 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007)

Não Houve

Anexo B - Demonstrativo de perdas, extravios ou outras irregularidades (conforme item 13 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007)

Não Houve

Anexo C – Despesas com cartão de crédito corporativo (conforme item I-1.8 do Anexo X da DN-TCU-85/2007)

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura

2005	2006	2007
R\$ 0,00	R\$ 3.754,81	R\$ 10.187,15

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor R\$
SF 001- 339030-Compras	Recursos para atender despesas de pequeno vulto no âmbito da Sede 11ª SRPRF/PE	Nelson Jerônimo Filho CPF 70480257434	173,38
SF 002-339030-Compras	Recursos para atender despesas de pequeno vulto no âmbito da Sede 11ª SRPRF/PE	Alberto Rodrigo Fernandes Carício CPF 96299754400	2727,49
SF 002-339039-Serviços			788,68
SF 003-339030-Compras	Recursos para atender despesas de pequeno vulto no âmbito da Sede 11ª SRPRF/PE	Nelson Jerônimo Filho CPF 70480257434	1814,42
SF 003-339039-Serviços			731,00
SF 004-339030-Compras	Recursos para atender despesas de pequeno vulto e 1º Leilão de Viaturas no âmbito da Sede 11ª SRPRF/PE	Rejane de Sá Ribeiro Arruda CPF 02714284493	1.990,79
SF 004-339039-Serviços			972,00
SF 004-339030-Compras	Recursos para atender despesas de pequeno vulto e 2º Leilão de Viaturas no âmbito da Sede 11ª SRPRF/PE	Alberto Rodrigo Fernandes Carício CPF 96299754400	408,84
SF 004-339039-Serviços			580,55
T O T A I S			10.187,15

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica dos saques efetuados

2005	2006	2007
R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 400,00

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: detalhamento dos saques efetuados em 2007

Descrição da ocorrência	J u s t i f i c a t i v a	Responsável	Valor
Aquisição de Fechadura e Portão para Almojarifados do Núcleo de Patrimônio e Material da 11ªSRPF/PE	Material confeccionado sob medida por questões de segurança orgânica desta Unidade (armamento)	Rejane de Sá Ribeiro Arruda CPF 02714284493	R\$ 400,00
T O T A L			R\$ 400,00

Anexo D – Recomendações de órgãos de controle (conforme item 9 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007)

1. Atuação do Tribunal de Contas da União

Não houve

2. Sistema de Controle Interno

PLANO DE PROVIDÊNCIAS**EXERCÍCIO 2006**

Unidade jurisdicionada responsável pela apresentação das contas: 11ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL – 11ª SPRF/PE
Relatório nº: 189583

Item do Relatório de Auditoria:

1.1.1.1 CONSTATAÇÃO: Redução no número de julgamentos dos processos relativos a recursos interpostos por aplicação de auto de infração.

1.1 Recomendação:

Otimizar o julgamento dos recursos interpostos decorrentes de autos de infração, de forma a eliminar, no próximo exercício, o saldo de recursos não julgados.

1.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

Ao levantar as causas que redundaram na redução apurada, foi verificado que no período em que servidores recém chegados a nossa regional aguardavam a sua lotação definitiva realizaram atividades de julgamento de processos como forma de aplicar os conhecimentos adquiridos no Curso de Formação Profissional, conseqüentemente quando esses servidores foram distribuídos para suas lotações de serviço inexoravelmente houve uma redução no número dos julgamentos de recursos, ritmo este que muito dificilmente conseguiremos recompor com a estrutura que temos atualmente.

1. Providências a serem Implementadas:

Apesar da situação evidenciada no item 1.2 acima, já realizamos varias ações com o objetivo de proporcionar melhores condições de serviços para o trabalho da JARI, em conseqüência o ritmo atual de julgamento dos recursos interpostos por aplicação de auto de infração que gira no mínimo em 400 (quatrocentos) processos por mês, já será suficiente para eliminar todo o passivo existente e trabalhar apenas com os processos entrados no mês de trabalho.

2. Prazo limite de implementação: 31 /12 / 2007

Item do Relatório de Auditoria:

2.1.1.1 **CONSTATAÇÃO:** Divergências entre os registros do inventário de bens móveis e os respectivos registros contábeis constantes do SIAFI.

2.1 Recomendação:

Regularizar os seus registros patrimoniais, compatibilizando os saldos contábeis presentes no SIAFI, com os do inventário físico.

2.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

2.3 Providências a serem Implementadas:

Anexamos a este documento os R.M.B. (Relatórios Mensais de Bens) da 11.ª SRPRF/PE dos Sistemas ASI e SIAFI – mês de agosto/2007 (aberto).

Conforme tais relatórios, verificamos que, no momento, apenas duas contas contábeis encontram-se com diferenças de registros. As contas 142120600 (Aparelhos e Equipamentos de Comunicação) e 142120800 (Aparelhos e Equipamentos Médicos). Tais diferenças podem ser assim justificadas:

Memorando nº 181/2007 – NUPAT/PE

Conta Contábil 142120600 (Aparelhos e Equipamentos de Comunicação) – diferença de R\$ 1.686,88 (um mil, seiscentos e oitenta e seis reais e oitenta e oito centavos) para mais no Sistema SIAFI: Trata-se de material permanente encaminhado pelo DPRF (Departamento de Polícia Rodoviária Federal), transferido apenas no Sistema SIAFI, até o momento. O setor do DPRF responsável pela transferência de material nos mencionados sistemas (Divisão de Patrimônio e Material) informou a este Núcleo de Patrimônio e Material que estará procedendo à transferência devida no Sistema ASI tão logo solucione alguns problemas técnicos verificados no sistema. Não sendo possível equalizar as contas contábeis até o final deste mês, a chefia da Divisão comprometeu-se a estornar no Sistema SIAFI a transferência realizada.

Conta Contábil 142120800 (Aparelhos e Equipamentos Médicos) – diferença de R\$ 8.750,00 (oito mil, setecentos e cinquenta reais) para mais no Sistema ASI: Refere-se a duas transferências realizadas pelo DPRF (Departamento de Polícia Rodoviária Federal), especificamente pela Divisão de Patrimônio e Material, que foram geradas em duplicidade pelo Sistema ASI. Os materiais permanentes transferidos

por essa Divisão consistem no Aparelho Desfibrilador, patrimônio n.º 095620-00, valor unitário n.º R\$5.750,00, e no Aparelho Oxímetro, patrimônio n.º 097802-00, valor unitário R\$ 3.000,00, constantes no Relatório de Bens por UG, Conta Contábil e Patrimônio Atual em anexo. Este Núcleo entrou em contato com a Divisão de Patrimônio e Material/DPRF, e esse setor informou-nos que adotará as providências devidas junto à Link Data, empresa responsável pela manutenção do Sistema ASI, para solucionar o problema.

2.4 Prazo limite de implementação: 30/09 /2007

Item do Relatório de Auditoria:

2.2.1.1 CONSTATAÇÃO: Divergência de valor de bem imóvel da 11ª SRPRF/PE quanto aos registros constantes no SPIUNET e no SIAFI.

3.1 Recomendação:

Promover a regularização do valor do imóvel sede da Unidade registrado nos sistemas SPIUNET e SIAFI, inclusive com a incorporação do saldo constante da conta Imóveis a Registrar.

3.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

3.3 Providências a serem Implementadas:

No último dia 03 de agosto, as servidoras lotadas no Núcleo de Patrimônio e Material da 11ª SRPRF/PE. Rejane de Sá Ribeiro Arruda, matrícula SIAPE n.º 1.461.473, e Marília Ribeiro dos Santos, matrícula SIAPE n.º 1.515.123, estiveram presentes na GRPU/PE (Gerência Regional de Patrimônio da União em Pernambuco), onde trataram com o servidor público federal ROGÉRIO sobre os ajustes necessários aos registros de bens imóveis da Superintendência de Polícia Rodoviária Federal em Pernambuco. A partir das informações obtidas no contato realizado, este Núcleo de Patrimônio e Material sugere ao Superintendente Regional, através do Memorando n.º 180/2007 – NUPAT/PE, de 21/08/2007, em anexo, a nomeação de uma Comissão para Regularização de Bens Imóveis. Para fins de trabalho da Comissão a ser criada, este Núcleo consultou no Sistema SIAFI as entradas de valores referentes às Contas 142111002 (Edifícios), 142110500 (Imóveis a Registrar) e 142119100 (Obras em Andamento), em anexo, que estão gerando diferenças entre os Sistemas SPIUnet e SIAFI.

3.4 Prazo limite de implementação: 31/12 /2007

Item do Relatório de Auditoria:

2.3.1.1 CONSTATAÇÃO: Não atendimento à determinação do Tribunal de Contas da União disposta

no Acórdão nº 37/2006, quanto à regularização na situação de veículos doados pela Unidade.

4.1 Recomendação:

Dar cumprimento ao disposto no Acórdão nº 37/2006, do Tribunal de Contas da União, providenciando junto ao DETRAN/PE a regularização dos veículos doados a outras instituições.

4.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

4.3 Providências a serem Implementadas:

Esta administração consciente da importância e relevância do tema, como também após frustradas tentativas de resolver a questão solicitando as entidades beneficiárias das doações que tomassem as demandas cabíveis, resolveu nomear comissão administrativa específica através da Portaria nº 171 de 14/08/2007 acompanhada do processo 08.654.002.709/2007-41, com a missão de regularizar junto ao DETRAN/PE, a situação das viaturas doadas a outras instituições, desta feita esperamos resolver definitivamente a recomendação realizada.

4.4 Prazo limite de implementação: 31 /12 / 2007

Item do Relatório de Auditoria:

2.4.1.1 CONSTATAÇÃO: Não atendimento tempestivo à determinação do Controle Externo constante do Acórdão TCU nº 2.242/2004 e à recomendação do Controle Interno disposta no item 7.1.2.12 do Relatório de Auditoria nº 160016, referente à Tomada de Contas Consolidada do exercício de 2004, quanto à distribuição de material permanente sem o respectivo termo de responsabilidade.

5.1 Recomendação:

Cumprir tempestivamente às determinações do Tribunal de Contas da União e as recomendações da Controladoria Geral da União, tomando todas as providências de sua competência para atendimento oportuno aos Órgãos de Controle.

5.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

5.3 Providências a serem Implementadas:

Disponibilizamos a Vossa Senhoria o Termo de Responsabilidade devidamente assinado e carimbado pelo Chefe e Sub-Chefe da Delegacia de Caruaru, responsáveis pelo mobiliário localizado no Posto de São Caetano.

5.4 Prazo limite de implementação: 21 /08 /2007 (já implementado)

Item do Relatório de Auditoria:

2.4.1.2 CONSTATAÇÃO: Existência de bens móveis na Unidade sem destinação adequada.

6.1 Recomendação:

Observar as disposições da IN SEDAP nº 205/88 e do Decreto nº 99.658/90 quanto ao reaproveitamento ou desfazimento dos bens móveis classificados como recuperáveis, antieconômicos ou irrecuperáveis, adotando medidas suficientes à adequada destinação dos materiais apontados.

6.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

6.3 Providências a serem Implementadas:

Esta Regional já adotou as providências necessárias para a realização da baixa/desfazimento de bens inservíveis localizados nos Postos e Delegacias da Superintendência, conforme cópia anexa do Processo n.º08654002709/2007-41, que nomeou a Comissão de Baixa de Bens Inservíveis/11.ª SRPRF-PE por meio da Portaria n.º 146, de 19/07/2007. Anexamos, ainda, o Memorando n.º 172/2007-NUPAT/PE, de 08 de agosto de 2007, que solicita ao Gabinete do Superintendente diárias de deslocamento para o início dos trabalhos, especificamente para a etapa de recolhimento de bens inservíveis junto às Delegacias.

6.4 Prazo limite de implementação: 31 /12 / 2007**Item do Relatório de Auditoria:**

3.1.1.1 CONSTAÇÃO: Falhas no pagamento de adicional de periculosidade a servidores da 11ª SRPRF/PE.

7.1 Recomendação:

a) Somente efetuar o pagamento do adicional de periculosidade aos servidores cujas atividades e/ou locais de trabalho estejam identificados em laudo de avaliação ambiental como caracterizadores da concessão do adicional, nos termos da Orientação Normativa nº 4, de 13/07/05, do Secretário de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, promovendo o ressarcimento dos valores pagos aos seus servidores sem o devido amparo legal.

b) Ultime a adoção de medidas, junto ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, no intuito de regularizar a localização do servidor de matrícula SIAPE nº 0513836.

c) Adotar medidas que visem efetivamente à promoção de assistência médica ocupacional e ao monitoramento biológico dos servidores expostos às condições insalubres e perigosas na Unidade, assim como fornecer aos mesmos os equipamentos de proteção individual necessários à minimizar os possíveis efeitos negativos decorrentes do exercício das atividades inerentes aos cargos ocupados pelos mesmos.

7.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

7.3 Providências a serem Implementadas:

Quando a Recomendação nº 001 foram feitos os ajustes no sistema para retirar o pagamento do Adicional de Periculosidade dos servidores citados, e realizadas gestões junto a Delegacia Regional do Ministério do Trabalho para emissão de novo laudo que considerasse todas as atividades desenvolvidas, contudo a DRT informou através do seu Ofício/SEGUR/DRT/PE/Nº 184/2007 DE 11/05/2007 que em vista da obrigatoriedade do cumprimento das metas institucionais e o reduzido quantitativo de Auditores Fiscais do Trabalho, não tinham condições de atender a nossa solicitação.

Quanto a Recomendação nº 002, emitimos o Memorando nº 227 de 07/08/2007 endereçado a nossa Coordenação-Geral de Recursos Humanos, solicitando a sua intervenção junto ao MPOG para resolver tais pendências, haja visto que fomos proibidos pela própria CGRH de entrarmos em contato diretamente com o MPOG.

Quando a Recomendação nº 003, estamos tentando a disponibilização de um servidor qualificado para realizar um levantamento detalhado e conseqüentemente propor medidas adequadas que visem efetivamente à promoção de assistência médica ocupacional e monitoramento biológico dos servidores expostos às condições insalubres e perigosas na nossa Unidade, infelizmente com a negativa da DRT em disponibilizar seus auditores e problema se avolumou pois raros são os órgãos que possuem estes profissionais.

7.4 Prazo limite de implementação: Para a recomendação 001 já foi implementado, para 002 e 003 não há condições de prever o prazo de implementação pois independe da nossa UG.

Item do Relatório de Auditoria:

3.2.1.1 CONSTATAÇÃO: Falhas na concessão de diárias a servidores.

8.1 Recomendação:

Cumprir o disposto no art. 5º do Decreto nº 5.992/2006, no que se refere à necessidade do pagamento antecipado de diárias, à exceção das situações especificadas no referido artigo.

8.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

8.3 Providências a serem Implementadas:

Após ciência do Departamento das recomendações feitas por essa egrégia equipe de Auditoria, aquele órgão já nos repassou orçamentário para que possamos gerenciar não só os gastos com diárias de atividades administrativas, mas também com aquisição de material permanente, material de consumo e pneus para viaturas, conforme Nota de Crédito 2007NC00363 em anexo. É um primeiro passo para que esta UG ganhe plena autonomia administrativo-financeira e, desta feita, tornar-se-á possível o pagamento antecipado de diárias conforme preceituado no art. 5º do Decreto nº 5.992/2006. Esperamos que, no próximo exercício financeiro, o DPRF também descentralize com bastante antecedência e, em quantidade suficiente, o orçamentário para diárias operacionais, de inteligência, corregedoria e

capacitação, dando-nos a autonomia necessária, para que possamos gerir tais recursos com maestria e, desta feita, realizar em sua totalidade os pagamentos sem atraso das PCDs.

ANEXO

___ SIAFI2007-CONTABIL-DEMONSTRA-CONRAZAO (CONSULTA RAZAO POR C. CONTABIL) _____
 16/08/07 14:46 USUARIO: EDVALDO
 DATA EMISSAO : 13Jun07 VALORIZACAO : 13Jun07 NUMERO : 2007NC003631
 UG EMITENTE : 200109 - DEPTO.DE POLICIA RODOVIARIA FEDERAL
 GESTAO EMITENTE : 00001 - TESOURO NACIONAL
 UG/GESTAO FAVORECIDA : 200113 / 00001 - 11A.SPRF
 OBSERVACAO
 PROV. ORÇ. P/ DIÁRIAS E PASS ADMS; MAT. DE CONSUMO, CONFEC. DE IMPRESSOS E PEQ
 SERVIÇOS; PNEUS E MAT. PERMANENTE (PRAZO P/ EMPENHO 31/10/2007), CONFORME MEMO
 Nº 308/CGA. A REGIONAL DEVERÁ SOLICITAR ALT. DE QDD QUANDO FOR NECESSÁRIO.
 NUM.ORIGINAL CV/CR/TP:

EV.	ESF	PTRES	FONTE	ND	SB	UGR	PI	V A L O R
300063	1	004388	0100000000	339030	16		1403S	89.994,39
300063	1	004388	0100000000	339014	14		1403S	31.398,25
300063	1	004388	0174020197	449052	42		1403S	26.883,75
300063	1	004393	0174020197	339030	39		1408H	41.173,74

LANCADO POR : 70214964191 - BRUNO CHAVIER UG : 200109 13Jun07 14:54
 PF1=AJUDA PF3=SAI PF4=ESPELHO PF12=RETORNA

8.4 Prazo limite de implementação: 02/01/2008

Item do Relatório de Auditoria:

3.3.1.1 CONSTATAÇÃO: Ausência do pagamento de contribuição previdenciária por parte de servidor aposentado da 11ª SRPRF/PE.

9.1 Recomendação:

Promover o recolhimento aos cofres públicos do valor devido pelo servidor de matrícula SIAPE nº 0167814 a título de Contribuição para o Plano Seguridade Social - Aposentado.

9.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

9.3 Providências a serem Implementadas:

A recomendação já foi implementada nas folhas de Março e Abril/2007 conforme fichas financeiras apresentadas abaixo.

___ SIAPE, FOLHA, CONSSERV, FPCOFICHA F (FICHA FINA SERVIDOR 1989/ATUAL) _____
 DATA: 16AGO2007 HORA: 10:41:46 USUARIO: ROBSON PRODUCAO
 ORGAO: 30802 - DPRF MES PAGAMENTO : AGO2007
 ORGAO SOLICITADO: 30802 - DPRF MES PAGAMENTO : AGO2007

MATRICULA: 0167814 IDENTIFICACAO UNICA : 001678140 UPAG ATUAL: 000000630
 NOME : JOSE ANTONIO LEITE CAVALCANTI
 SIT.FUNC.: APOSENTADO NASCIMENTO: 13ABR1953
 FUNCAO : CARGO : 911001 I III DEPENDENTE: IR: 01 SF: 00

MES/ANO SOLICITADO: MAR2007

R/D	RUBRICA PARAMETROS	SEQ. ASS.	MES/ANO PERC.	PRAZO FRACAO	VALOR	
R	82484 SUBSIDIO	0			8.110,72	
D 0	00145 REP.ERARIO L8112/L10486/02	1			811,07	
		38			1.501,86	
D 2	30050 ASDNER - MENSALIDADE	1			26,25	
D 2	30255 UPRB - MENSALIDADE	1			40,55	
		20	0,50			
D 2	30605 SINPRF/PE - MENSALIDADE	1			81,10	
		20	1,00			
D 2	32121 BANCO DO BRASIL-EMPRES/FINANC	1		002	1.467,34	
D	98015 CONT P.SEGURIDADE SOCIAL APOS	0			494,76	
D	99001 IMPOSTO DE RENDA RETIDO FONTE	0			1.309,84	
BRUTO	:	8.110,72	DESCONTO:	4.230,91	LIQUIDO :	3.879,81

___ SIAPE, FOLHA, CONSSERV, FPCOFICAF (FICHA FINA SERVIDOR 1989/ATUAL)
 DATA: 16AGO2007 HORA: 10:41:46 USUARIO: ROBSON PRODUCAO
 ORGAO: 30802 - DPRF MES PAGAMENTO : AGO2007
 ORGAO SOLICITADO: 30802 - DPRF MES PAGAMENTO : AGO2007

MATRICULA: 0167814 IDENTIFICACAO UNICA : 001678140 UPAG ATUAL: 000000630
 NOME : JOSE ANTONIO LEITE CAVALCANTI
 SIT.FUNC.: APOSENTADO NASCIMENTO: 13ABR1953
 FUNCAO : CARGO : 911001 I III DEPENDENTE: IR: 01 SF: 00
 MES/ANO SOLICITADO: ABR2007

R/D	RUBRICA PARAMETROS	SEQ. ASS.	MES/ANO PERC.	PRAZO FRACAO	VALOR	
R	82484 SUBSIDIO	0			8.110,72	
D 2	00145 REP.ERARIO L8112/L10486/02	1			690,79	
		38			690,79	
D 4	30050 ASDNER - MENSALIDADE	1			28,50	
D 2	30255 UPRB - MENSALIDADE	1			40,55	
		20	0,50			
D 2	30605 SINPRF/PE - MENSALIDADE	1			81,10	
		20	1,00			
D 2	32121 BANCO DO BRASIL-EMPRES/FINANC	1		001	1.467,34	
D	98015 CONT P.SEGURIDADE SOCIAL APOS	0			497,82	
D	99001 IMPOSTO DE RENDA RETIDO FONTE	0			1.342,07	
BRUTO	:	8.110,72	DESCONTO:	4.148,17	LIQUIDO :	3.962,55

9.4 Prazo limite de implementação: 31 /08 /2007 (já implementada)

Item do Relatório de Auditoria:

4.1.1.1 CONSTATAÇÃO: Improriedades na formalização de procedimentos licitatórios.

10.1 Recomendação:

a) Adotar providências no sentido de que nos próximos processos licitatórios o Edital seja rubricado em todas as suas folhas e assinado pela autoridade que o expedir, em consonância ao § 1º do art.40 da Lei nº 8.666/93.

b) Cumprir efetivamente as recomendações da assessoria jurídica, anexando ao processo, no caso de não atendimento destas, as justificativas necessárias.

10.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

Apesar de concordamos com às Recomendações 1 e 2, cabe colocarmos algumas ressalvas:

alguns processos retornaram tardiamente do Núcleo de Assessoramento Jurídico – NAJ/AGU/RECIFE, em meados de outubro e novembro, sendo que a data limite para emissão de Nota de Empenho foi o dia 15/12/2006.

após o retornar do NAJ/AGU, os processos ainda teriam que ser modificados para atender às alterações sugeridas pela AGU;

havia ainda que considerar os prazos legais como os 8 dias úteis para Pregão e 5 dias úteis para Convite, sem contar os prazos recursais, as impugnações de edital, os pedidos de esclarecimentos e o prazo para finalização de todos os certames seria 15/12/2006;

era evidente o clima de celeridade em relação aos certames de licitação no final de 2006, pois de nada adiantaria finalizar qualquer certame após o dia 15/12/2006. Este fato foi uma situação Pontual ocorrida em nossa Superintendência Regional.

10.3 Providências a serem Implementadas:

Implementação de padronização de rotinas para o tratamento do processos licitatórios;

Treinamentos de novos servidores para atuar na área de licitação, como pregoeiro e equipe de apoio.

10.4 Prazo limite de implementação: Já implementado

Item do Relatório de Auditoria:

4.2.1.1 CONSTATAÇÃO: Impropriedades na formalização de contratos referentes a licitações na modalidade convite.

11.1 Recomendação:

a) Abster-se de incluir nos contratos firmados pela Unidade cláusula denotativa de tripla taxação quando da aplicação de multa.

b) Promover a correção dos instrumentos contratuais vigentes que prevêm tripla taxação.

11.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

Apesar de concordamos com às Recomendações 1 e 2, cabe colocarmos algumas ressalvas:

a elaboração dos Editais e Convites dessa Superintendência Regional é baseada em editais e convites de outros órgãos da administração federal. Fazemos uma pesquisa nos editais publicados no sítio do governo federal Comprasnet e adaptamos de forma a se adequar ao nosso certame;

as minutas de Contrato dos 4 (quatro) convites realizados em 2006 foram analisadas pela AGU e a cláusula em tela não sofreu nenhum tipo de crítica.

11.3 Providências a serem Implementadas:

modificação da redação da cláusula em questão para os certames licitatórios deste ano, com posterior envio para análise pelo Núcleo de Assessoramento Jurídico da AGU.

11.4 Prazo limite de implementação: Já implementado

Item do Relatório de Auditoria:

4.2.2.1 CONSTATAÇÃO: Falta de comprovação documental da conformidade dos preços faturados àqueles praticados no mercado quanto ao contrato de manutenção de veículos da 11ª SRPRF/PE.

12.1 Recomendação:

Fazer juntar aos processos de pagamentos comprovação documental da efetiva conformidade dos preços faturados àqueles praticados no mercado quanto à execução do Contrato nº 004/2004.

12.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

12.3 Providências a serem Implementadas:

Esta 11ª SRPRF/PE já está juntando às notas para pagamento a comprovação documental (leia-se orçamento junto às concessionárias autorizadas), da efetiva conformidade dos preços faturados àqueles praticados no mercado.

12.4 Prazo limite de implementação: Já implementado

Item do Relatório de Auditoria:

4.2.3.1 CONSTATAÇÃO: Atraso no faturamento de peças por parte da empresa contratada para realização de manutenção de veículos na frota da 11ª SRPRF/PE.

13.1 Recomendação:

a) Exigir da contratada o cumprimento do disposto na cláusula 8.2 do Contrato nº 004/2004, no sentido de apresentar tempestivamente as notas fiscais dos serviços executados ou relativas aos itens fornecidos.

b) Solicitar tempestivamente a liberação de recursos, por parte do Departamento de Polícia Rodoviária Federal, para adimplemento dos compromissos assumidos pela regional.

13.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

13.3 Providências a serem Implementadas:

A 11ª SRPRF/PE já oficiou a contratada para obediência ao item 8.2 do Contrato nº 004/2004, exigindo o encaminhamento das notas fiscais até o dia 10 de cada mês.

Com relação à liberação de recursos para pagamento por parte do Departamento de Polícia Rodoviária Federal, o pedido é executado tempestivamente no prazo, já estando o Núcleo de Orçamento e Finanças encaminhando as Programações Financeiras (PF) no referido prazo, contudo segundo o NUOFI não raras vezes em função de problemas na descentralização de recursos financeiros por parte do tesouro nacional, principalmente porque nosso Órgão Departamento Polícia Rodoviária Federal, é avaliado como um todo, ou seja, caso uma das Superintendências Regionais tenham um saldo elevado de recursos financeiros, outra não poderá receber em função disso.

13.4 Prazo limite de implementação: 31 /12 / 2007

Anexo E – Demonstrativo de transferências realizadas no Exercício (conforme item 1-1.3 do Anexo X da DN-TCU-85/2007)

- Não Houve

10. Conclusão Geral

A realidade sócio-econômica é marcada pelas tensões sociais, inovações tecnológicas, novas estruturas organizacionais e também pela ascensão da criminalidade, conflitos sociais e o conseqüente nervosismo fruto do contexto de inseguranças, agravado ainda pela expectativa que gera uma nova relação entre o Estado, a Sociedade e os Indivíduos. Neste cenário de mudança e riscos, as organizações policiais têm que reestruturar seus processos gerenciais e suas metas estratégicas que são cuidadosamente planejadas, orçadas, controladas e acompanhadas em sua execução e avaliação.

Os gestores em geral, aqui compreendidos os das Unidades Regionais, que objetivam dar maior eficiência e eficácia ao agregar valores aos resultados operacionais no programa, persistem no objetivo social de primeiro satisfazer as demandas por segurança e restauração do equilíbrio de convivência harmônica, regulado pelos direitos de manutenção da propriedade e integridade física. Neste sentido, as instituições de segurança são obrigadas a se adaptarem às exigências da sociedade, com contínua renovação de seus métodos operacionais e sistemas de organização do trabalho, devendo estabelecer modelos de suporte gerenciais capazes de gerar informações tempestivas para tomada de decisões, que satisfaçam as necessidades dos diversos usuários, com segurança e confiança, de formas ágeis, rápidas e satisfatórias.

Compete a 11ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal realizar patrulhamento ostensivo nas rodovias e estradas federais, que no estado de Pernambuco totalizam 2.609,4Km. Mesmo com a capacidade física organizacional insuficiente, destacando-se a necessidade de ampliação da capacidade física instalada e o aumento do efetivo operacional que está além da capacidade laborativa do órgão, para atender a demanda por segurança, podemos classificar como satisfatório o desempenho organizacional com base nos resultados obtidos.

11. Demonstrativos Contábeis

11.1 Balanço orçamentário

11.2 Balanço financeiro

11.3 Balanço patrimonial

11.4 Demonstrativo de variação patrimonial

11.5 Demonstrativo de pagamentos de despesas de natureza sigilosa

Não Houve

ROTEIRO DE VERIFICAÇÃO DE PEÇAS E CONTEÚDOS – EXERCÍCIO 2007Tomada de Contas dos **ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO PODER EXECUTIVO**

ÓRGÃO/ENTIDADE 11ª SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL	RECURSOS GERIDOS (art. 3º §2º DN) R\$ 7.059.529,10 (sete milhões, cinquenta e nove mil, quinhentos e vinte e nove reais e dez centavos).
--	--

RESPONSÁVEL PELA JUNTADA DOS DOCUMENTOS – PEÇAS EXIGIDAS (art. 14, IN/TCU 47/2004)	LOCALIZAÇÃO (Volume / fls.)
1. UNIDADE	200113
I. Rol de Responsáveis	08
II. Declaração da Unidade de Pessoal quanto ao atendimento por parte dos responsáveis da obrigação de apresentação da declaração de bens e rendas	9 A 10
III. Relatório de Gestão com os conteúdos do anexo II apresentados em títulos específicos, destacando a localização dos itens abaixo discriminados	11 a 85
● Demonstrativo de tomadas de contas especiais (conforme item 12 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN -TCU-85/2007)	73
● Demonstrativo de perdas, extravios ou outras irregularidades (conforme item 13 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007)	73
● Demonstrativo com cartão de crédito corporativo (conforme item I-1.8 do Anexo X da DN-TCU-85/2007)	74
IV. Demonstrativos contábeis	
● Declaração Demonstrativos Contábeis	126
● Demonstrativo dos pagamentos de despesas de natureza sigilosa, incluindo aqueles efetuados mediante suprimento de fundos	116
V. Relatórios e pareceres de órgãos e entidades que devam se pronunciar sobre as contas ou sobre a gestão	-----
● Relatório emitido pelo órgão de correição com a descrição sucinta das Comissões de Inquérito e Processos Administrativos Disciplinares instaurados na unidade jurisdicionada no período com o intuito de apurar dano ao Erário, fraudes ou corrupção.	86 a 115
LOCAL/DATA Recife, 26 de Fevereiro de 2008	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL

3. ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	
VI. Relatório de auditoria de gestão, emitido pelo órgão de controle interno competente	
VII. Certificado de auditoria emitido pelo órgão de controle interno competente	
VIII. Parecer conclusivo do dirigente do órgão de controle interno competente	
SITUAÇÃO	
1 () A Tomada de Contas está constituída de todas as peças relacionadas no art. 14 da IN/TCU 47/2004 e conteúdos constantes dos Anexos II e VIII da DN/TCU ____/200__, estando em condições de ser encaminhadas ao TCU.	
2 () Ausente(s) na tomada de Contas a(s) peça(s)/conteúdo(s) exigido(s) pela IN/TCU 47/2004 e pela DN/TCU ____/200__, relacionado(s) abaixo, com a respectiva justificativa, se houver:	

RESPONSÁVEL PELA JUNTADA DOS DOCUMENTOS – PEÇAS EXIGIDAS (art. 14, IN/TCU 47/2004)		LOCALIZAÇÃO (Volume / fls.)
<hr/>		
<hr/>		
LOCAL/DATA	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL	

3. ASSESSOR ESPECIAL / SECRETÁRIO DE CONTROLE INTERNO		
IX. Pronunciamento ministerial ou da autoridade equivalente		
LOCAL/DATA	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL	